

III International Congress

The Child in The World Today and Tomorrow

proceedings

Coordenação Editorial
Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho

III International Congress

The Child in The World Today and Tomorrow

proceedings

Coordenação Editorial
Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho



© 2025 Direitos reservados para Escola
Superior de Saúde do Politécnico de Viseu
www.essv.ipv.pt

Título:
III International Congress The Child in The
World Today and Tomorrow – Proceedings

Editor:
Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Saúde de Viseu

Coordenação Editorial:
Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho

Design e Paginação:
© Cristina Lima e Nuno Mendes

Viseu, 2025
ISBN: 978-989-36624-0-3

Os conteúdos apresentados são da
exclusiva responsabilidade dos respetivos
autores.

© Autores. Esta obra encontra-se sob a
Licença Internacional Creative Commons
Atribuição 4.0.



2-3 junho
2025
viseu



III INTERNATIONAL CONGRESS
**The Child in the World
Today and Tomorrow!**

02/06

14:00

[Curso Pré-Congresso]

- Abordagem do Acesso Venoso em Pediatria
- Gestão e Otimização dos Sistemas de Perfusão de Insulina
- Massagem Infantil

03/06

09:00

Abertura do secretariado

09:15

Boas Vindas

Isabel Bica · Coordenadora CMESIP

João Aguiar · Representante dos Estudantes do 2º CMESIP

09:30

[Conferência]

**Entre Mãos que Cuidam, Casas que Curam
e Associações que Inspiram**

Moderadores

Luís Condeço · IPV/ESSV

Ana Correia · Estudante CMESIP · IPV/ESSV

Avanços e Desafios dos

Cuidados Paliativos Pediátricos na Grécia

Pantelis Perdikaris · University of the Peloponnese (Grécia)

A Esperança na Prática de

Enfermagem Pediátrica

Zaida Charepe · Universidade Católica Portuguesa

Construindo Sonhos

Anabela Figueiredo · Associação Calioásis

No Meio de Tudo

Teresa Fraga · O Castelo – Associação Nomeiodonada

10:30

Coffee break

11:00

[Conferência]

Revolução Tecnológica:

Impactos e Implicações na Saúde Infantojuvenil

Moderadores

Isabel Bica · IPV/ESSV

Francisco Albernaz · Estudante CMESIP · IPV/ESSV

Tecnologia aplicada aos cuidados de saúde infantil

Baby Date

Beatriz Molina Carvalho · Universidade de São Paulo – Brasil

Comportamentos Aditivos na Utilização da Tecnologia

Pedro Hubert · Instituto de Apoio ao Jogador

A Tecnologia e as Perturbações

do Comportamento Alimentar

Dulce Carvalho · ULS Coimbra – HPC

Um Testemunho na Primeira Pessoa

12:00

Sessão de Abertura

12:30

[Momento Musical] @s Pauliteirit@s Viseu Norte

Almoço livre

14:30

[Sessão Comunicações Livres]

Moderadores

Docentes ESSV · IPV/ESSV

Estudantes CMESIP · IPV/ESSV

15:30

[Conferência]

Pequenos Passos para um Grande Futuro

Moderadores

Manuel Cordeiro ·

Cláudia Neves · Estudante CMESIP · IPV/ESSV

Segurança começa na infância:

estratégias e iniciativas para reduzir riscos

Helena Rebelo · Presidente do Grupo de Alerta para a Segurança

Mobilização precoce em ECMO pediátrico

Vera Gomes · Medicina Intensiva Pediátrica – ULS São João

Da literacia à ação:

construir um mundo mais seguro para as crianças

Noemi Esteves · Enf.ª Voluntária da Adventist Help no Uganda e Grécia (Suíça)

16:30

Sessão de Encerramento 1º CMESIP

& Entrega de Prémios

Isabel Bica · Coordenadora CMESIP

Inês Valença · Representante dos Estudantes do 2º CMESIP

17:30

[Momento Musical] Viriatuna

19:30

Jantar do Congresso

Comissão Organizadora

Docentes da Unidade Científico Pedagógica
Enfermagem da Criança e do Adolescente, e
Estudantes do CMESIP, 2ª edição. da ESSV

 **Politécnico
de Viseu**

Idoneidade Científica: Conselho Técnico-Científico da ESSV
Cursos pré-congresso: 4 horas de formação cada
Congresso: 7 horas de formação



III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

Conferencistas

Pantelis Perdikaris | [PhD](#) | [University of The Peloponnese](#) – Grécia
Zaida Charepe | [PhD](#) | [Universidade Católica Portuguesa](#) – Portugal
Anabela Figueiredo | [MSc](#) | [Associação Calioásis](#) – Portugal
Teresa Fraga | [MSc](#) | [Associação Nomeiodonada](#) – Portugal
Beatriz Molina Carvalho | [MSc](#) | [Universidade de São Paulo](#) – Brasil
Pedro Hubert | [PhD](#) | [Instituto de Apoio ao Jogador](#) – Portugal
Dulce Carvalho | [MSc](#) | [ULS Coimbra](#) – Portugal
Lucinda Vasconcelos | [MSc](#) | [Faculdade de Ciências da Saúde](#) – UBI – Portugal
Helena Rebelo | [MSc](#) | [Grupo de Alerta para a Segurança](#) – Portugal
Vera Gomes | [MSc](#) | [ULS de São João](#) – Portugal
Noemi Esteves | [RN](#) | [Adventist Help](#) – Suíça

Comissão Científica

Amadeu Matos Gonçalves | [IPV](#) – [ESSV](#)
Ana Isabel de Almeida Ribeiro Fernandes da Rocha | [IPV](#) – [ESSV](#)
Ana Isabel Nunes Pereira de Azevedo e Andrade | [IPV](#) – [ESSV](#)
António Madureira Dias | [IPV](#) – [ESSV](#)
António Manuel da Costa Fernandes | [ULS](#) de Viseu Dão-Lafões
Augusto Gomes | [Universidade Lusófona da Guiné](#) – Guiné-Bissau
Aureo Frutalegio da Costa Freitas | [Instituto Superior Cristal de Díli](#) – Timor-Leste
Beatriz Molina Carvalho | [Universidade de São Paulo](#) – Brasil
Carla Maria Viegas e Melo Cruz | [IPV](#) – [ESSV](#)
Carlos Manuel de Sousa Albuquerque | [IPV](#) – [ESSV](#)
Catarina Rosa Marinho | [IPV](#) – [ESSV](#)
Cláudia Margarida Correia Balula Chaves | [IPV](#) – [ESSV](#)
Eduardo José Ferreira dos Santos | [IPV](#) – [ESSV](#)
Emília de Carvalho Coutinho | [IPV](#) – [ESSV](#)
Eva Pascoal | [World Health Organization](#) – African Region Guiné-Bissau
Fernando José Gama da Costa | [IPV](#) – [ESSV](#)
José dos Santos Costa | [IPV](#)- [ESSV](#)
José Manuel da Silva Vilelas | [Ordem dos Enfermeiros](#)
Karla Maria Carneiro Rolim | [Universidade de Fortaleza](#) – Brasil
Laura Ruiz Azcona | [Universidade de Cantabria](#) – Espanha
Luís Miguel Pereira Condeço | [IPV](#) – [ESSV](#)
Manuel Pereira Cordeiro | [IPV](#) – [ESSV](#)
Manuela Maria da Conceição Ferreira | [IPV](#) – [ESSV](#)
Marciano Natak | [Universidade Lusófona da Guiné](#) – Guiné-Bissau
Maria Cândida de Carvalho Furtado | [Universidade de São Paulo](#) – Brasil
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | [IPV](#) – [ESSV](#)
Maria Madalena Jesus Cunha Nunes | [IPV](#) – [ESSV](#)
Maria Odete Pereira Amaral | [IPV](#) – [ESSV](#)
Mauro Alexandre Lopes Mota | [IPV](#) – [ESSV](#)
Olivério de Paiva Ribeiro | [IPV](#) – [ESSV](#)



Pantelis Perdikaris | [University of The Peloponnese – Grécia](#)
Paula Alexandra de Andrade Batista Nelas | [IPV – ESSV](#)
Paula Cristina Dias Rocha Cavaleiro Saraiva | [IPV – ESSV](#)
Ricardo João Correia da Cruz Pais Antunes | [IPV – ESSV](#)
Sofia Margarida Guedes de Campos Salvado Pires | [IPV – ESSV](#)
Sónia Patrícia Teixeira da Silva Alves | [IPV – ESSV](#)
Susana Marisa Loureiro Pais Batista | [IPV – ESSV](#)
Tânia Sofia Pereira Correia | [IPV – ESSV](#)
Teresa Silveira Lopes | [IPV – ESSV](#)

Comissão Organizadora

Ana Filipa dos Santos Correia | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Andreia Filipa Oliveira Correia | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Annalisa Fonseca Ferreira | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Carina Filipa Ferreira Ribeiro | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Catarina Andreia Rosa Saraiva Marinho | [IPV – ESSV](#)
Cláudia Beatriz Teixeira Neves | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Francisco José Pereira Albernaz | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Hugo Alexandre de Jesus Roque | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Inês Solange Loureiro Coelho | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Iracema Tibeiro Pereira | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
João Miguel Rodrigues Aguiar | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Juliana Silveira Maurício | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Lohany Almeida de Oliveira | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Luís Miguel Pereira Condeço | [IPV- ESSV](#)
Madalena Leonor Almeida de Sousa | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Manuel Pereira Cordeiro | [IPV- ESSV](#)
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | [IPV- ESSV](#)
Marta Adriana de Oliveira Rocha Cruz | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Neide Isabel dos Santos Neto | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Palmira Alexandra Campeão Pereira | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Sandra Daniela Pires Grilo | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)
Tânia Sofia Fonseca Borges Vieira | [Estudante CMESIP | IPV – ESSV](#)

Comissão de Avaliação de Trabalhos Científicos

Luís Miguel Pereira Condeço | [IPV – ESSV](#)
Manuel Pereira Cordeiro | [IPV – ESSV](#)
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | [IPV – ESSV](#)

Proceedings

III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

PREFÁCIO

O III Congresso Internacional “The Child in the World Today and Tomorrow!”, realizado nos dias 2 e 3 de junho de 2025 na Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV), constituiu um espaço de reflexão, partilha e diálogo interdisciplinar sobre a criança e a adolescência, reunindo profissionais, investigadores e especialistas comprometidos com a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento infantil.

As conferências plenárias abordaram questões centrais da atualidade. A conferência “Entre Mãos que Cuidam, Casas que Curam e Associações que Inspiram” evidenciou os avanços e desafios dos cuidados paliativos pediátricos, o papel da esperança na prática profissional e a importância das associações no apoio às crianças e às suas famílias. A conferência “Revolução Tecnológica: Impactos e Implicações na Saúde Infantojuvenil” permitiu refletir sobre a utilização da tecnologia nos cuidados de saúde infantojuvenil, os comportamentos aditivos e os seus impactos na saúde mental e no comportamento alimentar. Por fim, a conferência “Pequenos Passos para um Grande Futuro” destacou a segurança infantil, a mobilização precoce e a literacia como bases para a prevenção e a construção de ambientes mais seguros.

O presente livro de resumos reúne os contributos científicos apresentados, refletindo o rigor académico, a diversidade temática e o compromisso com práticas centradas na criança/adolescente e na família. Constitui-se como um instrumento de divulgação do conhecimento e de estímulo ao diálogo entre investigação, prática profissional e políticas públicas.

Enquanto Coordenadora da Unidade Científico Pedagógica de Enfermagem da Criança e do Adolescente (UCPECA), expresso o meu agradecimento a todos os autores, palestrantes e participantes pelo contributo científico e humano que enriqueceu este congresso, à Comissão Científica pelo rigor na avaliação dos trabalhos, à Comissão Organizadora pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo de todo o processo, aos patrocinadores, e à ESSV, cujo apoio tornou possível a realização deste evento.

Que este congresso e o presente livro de resumos sirvam de inspiração para a reflexão contínua e para a implementação de respostas cada vez mais integradas, inovadoras e humanizadas, colocando a criança no centro das prioridades da sociedade, hoje e amanhã.

Bem hajam!

Isabel Bica, PhD



COMUNICAÇÕES ORAIS



sumário

Literacia em saúde no técnicos de saúde do Gungo: a influência do processo formativo
Health literacy among health technicians in Gungo: the influence of the training process, 18

Empoderamento da comunidade escolar para a literacia em saúde dos jovens: scoping review
Empowering the school community for youth health literacy: scoping review, 19

Cuidados atraumáticos no perioperatório pediátrico: revisão integrativa
Atraumatic care in paediatric perioperative care: integrative review, 20

Aplicabilidade da inteligência artificial no apoio à prática de enfermagem no contexto neonatal: scoping review
Applicability of artificial intelligence in supporting nursing practice in the neonatal context: scoping review, 21

Contraceção de emergência na adolescência: um dilema ético
Emergency contraception in adolescence: an ethical dilemma, 22

Intervenção do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica na promoção e proteção do sono no recém-nascido/criança/jovem
Intervention by nurses specialising in child and paediatric health in promoting and protecting sleep in newborns/children/young people, 23

Infância em modo digital: impactos do uso excessivo de tecnologia no neurodesenvolvimento e bem-estar infantil
Digital childhood: impacts of excessive technology use on neurodevelopment and child well-being, 24

Adolescentes e recursos digitais no acesso à informação em saúde
Adolescents and digital resources in accessing health information, 25

Capacitação da comunidade escolar: educação em suporte básico de vida e primeiros socorros
Training for the school community: education in basic life support and first aid, 26

Atividade física, alimentação e tabagismo dos alunos do ensino profissional
Physical activity, diet and smoking among vocational education students, 27

Literacia em neonatologia: cuidados pós-alta em recém-nascidos prematuros
Neonatal literacy: post-discharge care for premature newborns, 28

Capacitação dos avós no suporte à transição na parentalidade
Training grandparents to support the transition to parenthood, 29

Eficácia das intervenções não farmacológicas no controlo da dor aguda em neonatos: scoping review
Effectiveness of non-pharmacological interventions in the management of acute pain in neonates: scoping review, 30



Projeto Via Azul: uma nova perspectiva no cuidar
Via Azul Project: a new perspective on care, 31

Prevalência de feridas em neonatos internados: revisão sistemática da literatura
Prevalence of wounds in hospitalised newborns: systematic review of the literature, 32

Processo de referênciação da criança com doença oncológica para os cuidados paliativos pediátricos: abordagem qualitativa
Referral process for children with cancer to paediatric palliative care: a qualitative approach, 33

O recurso ao serviço de urgência pelos adolescentes com perturbações mentais
Use of emergency services by adolescents with mental disorders, 34

(In)compatibilidade de fármacos num serviço de medicina intensiva pediátrica
Drug (in)compatibility in a paediatric intensive care unit, 35

O papel do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica na gestão do stresse parental
The role of the specialist nurse in child and paediatric health in managing parental stress, 36

Promoção de práticas parentais preventivas na plagiocefalia não-sinostótica
Promotion of preventive parenting practices in non-synostotic plagiocephaly, 37

Mestria no cuidar em enfermagem pediátrica: explorando um conceito-chave nas transições de saúde
Mastery in pediatric nursing care: exploring a key concept in health transitions, 38

Luto do bebé idealizado na prematuridade
Mourning of the idealized baby in prematurity, 39

Literacia em saúde digital e literacia em navegação no sistema de saúde em grávidas: implicações para a saúde materno-infantil
Digital health literacy and health system navigation literacy in pregnant women: implications for maternal and child health, 40

Cuidados à pele do recém-nascido pré-termo na prevenção de lesões cutâneas
Skin care for preterm newborns in the prevention of skin lesions, 41

Segurança alimentar nas cantinas dos estabelecimentos de ensino – a perceção dos manipuladores de alimentos
Food safety in canteens of educational establishments – the perception of food handlers, 42

Promoção da saúde através da alimentação: análise dos comportamentos em crianças do 1.º ciclo
Health promotion through food: analysis of behaviors in 1st cycle children, 43

Perceções dos pais sobre a saúde oral: adaptação cultural de um instrumento
Parents perceptions of oral health: cultural adaptation of an instrument, 44

Proceedings

III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

Sumário

A
Agostinha Corte , 28
Alda Melo , 38
Ana Catarina Leite , 23
Ana Catarina Oliveira , 24
Ana Correia , 42
Ana Filipa Cardoso , 29
Ana Rita Monteiro , 35
Ana Rosa Ribeiro , 33
Ana Santos , 40
Ana Spínola , 20
Ana Teresa Sales , 29
Andreia Costa , 41
Andreia Dias , 32
Ângela Fernandes , 40

B
Bárbara Teixeira , 21
Bruna Pinto , 35

C
Carla Amado , 23
Carla Silva , 32
Catarina Afonso , 20
Catarina Sousa , 34
Cláudia Neves , 42
Cláudia Viana , 26
Cristiana Almeida , 31
Cristina Santos , 43, 44

D
Denise Dias , 21
Diana Albuquerque , 33
Diana Rosa Albuquerque , 22
Dora Almeida , 29

E
Eduardo Santos , 19, 33, 41
Ermelinda Marques , 28

F
Fábio Arraias , 27

H
Helena Santos , 25

I
Inês Almeida , 22, 31
Inês Carriço , 31
Inês Figueiredo , 19
Inês Silva , 40
Iracema Pereira , 37
Isabel Lourenço , 36, 38
Isilda Ferreira , 23

J
Joana Andrade , 19
Joana Marques , 24
Joana Miranda , 20
João Loureiro , 22

L
Lohany Almeida , 37
Luís Condeço , 27

M
Madalena Sousa , 37
Manuela Ferreira , 19, 41
Manuel Cordeiro , 31, 36, 37, 38, 40, 42
Maria do Rosário Martins , 39
Marília Flora , 34
Marta Ferreira , 31

N
Neide Neto , 42
Nélia Bidarra , 28
Nuno Ferreira , 41

O
Otília Raimundo , 23

P
Palmira Campeão , 37
Patrícia Pereira , 23
Paula Pinto Ferreira , 29
Paulo Alves , 39

R
Rita Fernandes , 30
Roberto Mendes , 28

S
Sandra Ferreira , 29
Sandra Grilo , 42
Sara Santos , 21
Sérgio Vieira , 35
Sílvia Rebelo , 36
Sofia Campos , 19
Sofia Ferreira , 41

V
Vânia Peres , 35
Vera Duarte , 30
Vitor Martins , 19



III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

Manuela Ferreira¹
Joana Andrade²
Eduardo Santos¹
Inês Figueiredo²
Vitor Martins²
Sofia Campos¹

¹Unidade de Investigação em
Ciências da Saúde: Enfermagem
(UICISA: E), Escola Superior
de Enfermagem de Coimbra
(ESEnfC), Escola Superior de
Saúde do Instituto Politécnico de
Viseu, Portugal

²ULS Viseu Dão-Lafões, Portugal

**Literacia em saúde no técnicos de saúde do
Gungo: a influência do processo formativo**

Introdução: No âmbito do projeto de investigação “Seigungo - Gungo’s Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project”, foi desenvolvido um estudo na comunidade do Gungo, em Angola, uma região marcada por desafios no acesso e conhecimentos de saúde. O objetivo foi avaliar a eficácia de um modelo de formação intervencionista, para a melhoria da literacia em saúde dos seus participantes. A amostra foi constituída por 30 formandos, sendo a maioria do sexo masculino (60%), com uma idade média de 45,6 anos. A maioria dos participantes era solteiro (53,3%) e possuía apenas 6 anos de escolaridade (26,7%).

Metodologia: Os níveis de literacia em saúde foram avaliados recorrendo ao HLS-EU-PT-Q16, um questionário curto composto por 16 itens, que abrange três domínios: cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde. A recolha de dados decorreu entre janeiro de 2023 e outubro de 2024.

Resultados: De acordo com os dados obtidos verificou-se que antes de frequentarem o programa formativo, 60% dos participantes apresentavam um nível inadequado de literacia em saúde, tendo sido reduzido para 20% após a intervenção. Os níveis de literacia de suficiente a excelente também aumentaram de 16,7% para aproximadamente 40%.

Conclusões: Os resultados demonstram que o programa de formação teve um impacto positivo e estatisticamente significativo na melhoria da literacia em saúde na comunidade do Gungo, verificando-se a necessidade contínua de formação e intervenção nesta comunidade.

Palavras-Chave: Literacia em saúde; profissionais de saúde; Gungo; Angola

**Health literacy among health technicians in Gungo: the influence of the
training process**

Introduction: As part of the research project “Seigungo - Gungo’s Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project”, a study was conducted in the community of Gungo, Angola, a region marked by challenges in access to and knowledge of health. The objective was to evaluate the effectiveness of an interventionist training model to improve the health literacy of its participants. The sample consisted of 30 trainees, most of whom were male (60%), with an average age of 45.6 years. Most participants were single (53.3%) and had only 6 years of schooling (26.7%).

Methodology: Health literacy levels were assessed using the HLS-EU-PT-Q16, a short questionnaire consisting of 16 items covering three domains: healthcare, disease prevention, and health promotion. Data collection took place between January 2023 and October 2024.

Results: According to the data obtained, it was found that before attending the training programme, 60% of participants had an inadequate level of health literacy, which was reduced to 20% after the intervention. Sufficient to excellent literacy levels also increased from 16.7% to approximately 40%.

Conclusions: The results demonstrate that the training programme had a positive and statistically significant impact on improving health literacy in the Gungo community, confirming the ongoing need for training and intervention in this community.

Keywords: Health literacy; health professionals; Gungo; Angola



Empoderamento da comunidade escolar para a literacia em saúde dos jovens: scoping review

Introdução: O aumento da migração juvenil representa um desafio para as políticas de saúde. A escola é reconhecida como um espaço estratégico para promover a literacia em saúde, desenvolvendo competências cognitivas e sociais que influenciam a motivação e a tomada de decisão dos jovens. A comunidade escolar surge, assim, como agente impulsor de estratégias de empoderamento nesta área.

Objetivo: Mapear os contributos da comunidade escolar no processo de tomada de decisão em saúde de jovens autóctones e migrantes.

Metodologia: Realizou-se uma revisão scoping, segundo o referencial do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi feita nas bases CINAHL via EBSCO, PUBMED, COCHRANE, Scielo, Lilacs, RCAAP, B-ON e Google Académico. Os critérios de inclusão abrangeram docentes/não, docentes, literacia em saúde e o 3.º ciclo do ensino básico. Não foram aplicados limites temporais. A análise, extração e síntese dos dados foram conduzidas por três revisores.

Resultados: Foram incluídos cinco artigos, todos realçando o papel de docentes e não docentes junto dos jovens migrantes. Emergiram três temas principais: envolvimento dos docentes, relação de confiança com os jovens e a sua capacidade de liderança.

Conclusões: A colaboração entre docentes e não docentes é essencial para capacitar os jovens a tomar decisões informadas em saúde. Relações de parceria revelam-se fundamentais para o desenvolvimento de competências que lhes permitam gerir os processos saúde/doença, sendo um desafio para a Enfermagem Comunitária transformar essa participação em respostas ajustadas às reais necessidades da comunidade.

Palavras-Chave: Enfermagem comunitária; literacia em saúde; empoderamento; serviço de saúde escolar

Empowering the school community for youth health literacy: scoping review

Introduction: The increase in youth migration poses a challenge for health policies. Schools are recognised as a strategic space for promoting health literacy, developing cognitive and social skills that influence young people’s motivation and decision-making. The school community thus emerges as a driving force for empowerment strategies in this area.

Objective: Mapping the contributions of the school community to decision-making on health issues affecting indigenous and migrant youth.

Methodology: A scoping review was conducted according to the Joanna Briggs Institute guidelines. The search was performed in the CINAHL databases via EBSCO, PUBMED, COCHRANE, Scielo, Lilacs, RCAAP, B-ON, and Google Scholar. The inclusion criteria covered teachers/non-teachers, health literacy and the 3rd cycle of basic education. No time limits were applied. The analysis, extraction and synthesis of data were conducted by three reviewers.

Results: Five articles were included, all highlighting the role of teachers and non-teaching staff with young migrants. Three main themes emerged: teacher involvement, trusting relationships with young people, and leadership skills.

Conclusions: Collaboration between teachers and non-teachers is essential to empower young people to make informed health decisions. Partnerships are fundamental to the development of skills that enable them to manage health/illness processes, and it is a challenge for Community Nursing to transform this participation into responses tailored to the real needs of the community.

Keywords: Community health nursing; health literacy; empowerment; school health services

III International Congress The Child in the World Today and Tomorrow	
Proceedings	
Sara Santos ¹ Denise Dias ¹ Bárbara Teixeira ²	
¹ ULS Coimbra	
² ESEnfC	
Cuidados atraumáticos no perioperatório pediátrico: revisão integrativa	
Introdução: A prestação de cuidados de enfermagem a crianças e jovens tem evoluído significativamente, focando na defesa dos direitos fundamentais das crianças e na promoção de um crescimento saudável. Cuidados atraumáticos são uma abordagem terapêutica e humanizada que visa eliminar ou reduzir o desconforto físico e psicológico das crianças e suas famílias durante procedimentos de saúde.	
Objetivo: Identificar a importância dos cuidados atraumáticos no bloco operatório pediátrico, destacando as melhores práticas e evidências científicas que suportam esta abordagem.	
Métodos: Revisão integrativa da literatura integrativa sobre a implementação de cuidados atraumáticos no bloco operatório pediátrico, realizada até maio de 2025, utilizando as bases de dados MEDLINE,CINAHL e PubMed.	
Resultados: Os cuidados atraumáticos no bloco operatório pediátrico demonstraram benefícios significativos, incluindo a redução da ansiedade e do medo, a promoção da sensação de controle e a minimização das intervenções invasivas e da dor. Estratégias como a presença dos pais durante a indução anestésica, o uso de técnicas de distração e a comunicação eficaz foram identificadas como práticas fundamentais. O papel do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediatria é crucial, trabalhando em parceria com a criança e família para promover o bem-estar e garantir a segurança durante os procedimentos cirúrgicos. Estudos recentes destacam a importância da formação contínua dos profissionais de saúde e da criação de protocolos específicos para a prática de cuidados atraumáticos.	
Conclusões: A revisão integrativa confirma que os cuidados atraumáticos são essenciais para a promoção de um ambiente seguro e acolhedor para crianças e suas famílias no bloco operatório pediátrico.	
Palavras-Chave: Cuidados atraumáticos; enfermagem pediátrica; enfermagem perioperatória	

Atraumatic care in paediatric perioperative care: integrative review

Introduction: Nursing care for children and young people has evolved significantly, focusing on defending children’s fundamental rights and promoting healthy growth. Atraumatic care is a therapeutic and humane approach that aims to eliminate or reduce the physical and psychological discomfort of children and their families during health procedures.

Objective: Identify the importance of atraumatic care in the pediatric operating room, highlighting best practices and scientific evidence that support this approach.

Methods: Integrative review of the literature on the implementation of atraumatic care in the pediatric operating room, carried out until May 2025, using the MEDLINE, CINAHL and PubMed databases.

Results: Atraumatic care in the pediatric operating room has demonstrated significant benefits, including reducing anxiety and fear, promoting a sense of control, and minimizing invasive interventions and pain. Strategies such as parental presence during anesthesia induction, the use of distraction techniques, and effective communication have been identified as key practices. The role of the nurse specializing in child health and pediatrics is crucial, working in partnership with the child and family to promote well-being and ensure safety during surgical procedures. Recent studies highlight the importance of continuing education for healthcare professionals and the creation of specific protocols for the practice of atraumatic care.

Conclusions: Integrative review confirms that atraumatic care is essential for promoting a safe and welcoming environment for children and their families in the pediatric operating room.

Keywords: Atraumatic care; pediatric nursing; perioperative nursing



Aplicabilidade da inteligência artificial no apoio à prática de enfermagem no contexto neonatal: scoping review

Introdução: A inteligência artificial (IA) tem vindo a desenvolver-se rapidamente, permitindo a análise de grandes volumes de dados, a identificação de padrões e o apoio à tomada de decisões complexas. Na saúde, o seu potencial para os cuidados de enfermagem é significativo, sobretudo em contextos exigentes como as Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN).

Métodos: Scoping review seguindo a metodologia do Joanna Briggs Institute. Pesquisa nas bases de dados PubMed, EBSCOhost (CINAHL Plus with Full Text, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Plus Collection, MedicLatina, MEDLINE with Full Text) e RCAAP, sem limite temporal ou linguístico. Incluíram-se estudos que, seguindo a estratégia População-Conceito-Contexto (PCC), se refiram a neonatos, utilização de IA para apoio à enfermagem e unidades de internamento neonatal. A seleção, avaliação crítica e extração de dados foi realizada por dois revisores independentes, com um terceiro em caso de discordância.

Resultados: Foram incluídos 19 estudos. A IA nas UCIN tem sido aplicada no apoio aos enfermeiros na previsão de complicações, automatização de avaliações clínicas e otimização de fluxos de trabalho. Destacam-se modelos de machine learning, deep learning, visão computacional e sistemas de apoio à decisão clínica. Os resultados indicam melhorias na precisão diagnóstica, redução da carga de trabalho dos enfermeiros e maior segurança do doente.

Conclusões: A IA revela potencial para reforçar a eficácia e a segurança dos cuidados de enfermagem nas UCIN. Contudo, a sua implementação requer validação contínua, adaptação às práticas clínicas e aceitação principalmente pelos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica.

Palavras-Chave: Enfermagem; inteligência artificial; unidades de terapia intensiva neonatal; revisão de escopo

Applicability of artificial intelligence in supporting nursing practice in the neonatal context: scoping review

Introduction: Artificial intelligence (AI) has developed rapidly, enabling the analysis of large volumes of data, pattern identification, and support for complex decision-making. In healthcare, its potential for nursing care is significant, especially in demanding settings such as Neonatal Intensive Care Units (NICUs).

Methods: Scoping review following the Joanna Briggs Institute methodology. Searches were conducted in PubMed, EBSCOhost (CINAHL Plus with Full Text, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane Plus Collection, MedicLatina, MEDLINE with Full Text), and RCAAP databases, with no time or language limits. Studies that followed the Population-Concept-Context (PCC) strategy and addressed neonates, the use of AI for nursing support, and neonatal inpatient units were included. Selection, critical appraisal, and data extraction were performed by two independent reviewers, with a third in case of disagreement.

Results: Nineteen studies were included. AI in NICUs has been applied to support nurses in predicting complications, automating clinical assessments, and optimising workflows. Noteworthy are machine learning, deep learning, computer vision, and clinical decision support systems. The results indicate improvements in diagnostic accuracy, reduced nurse workload, and increased patient safety.

Conclusions: AI shows potential to enhance the effectiveness and safety of nursing care in NICUs. However, its implementation requires ongoing validation, adaptation to clinical practices, and acceptance, particularly by nurses specialising in child and paediatric health nursing.

Keywords: Nursing; artificial intelligence; intensive care units; neonatal; scoping review

Proceedings

Diana Rosa Albuquerque¹
João Loureiro¹
Inês Almeida¹

¹Unidade Local de Saúde Viseu
Dão-Lafões

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Ana Catarina Leite¹
Carla Amado²
Isilda Ferreira³
Otilia Raimundo⁴
Patrícia Pereira⁵

¹USF S. João de Ovar - ULS Entre Douro e Vouga

²USF Pombal Oeste - ULS Região de Leiria

³USF Sicó - ULS Região de Leiria

⁴USF Cardilium - ULS Médio Tejo

⁵USF Leiria Nascente – ULS Região de Leiria

Contraceção de emergência na adolescência: um dilema ético

Introdução: A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais. A contraceção de emergência (CE) constitui um recurso essencial para prevenir gravidezes não planeadas, contudo, o seu fornecimento a menores levanta desafios éticos e legais. Este estudo analisa um dilema ético na prática clínica de enfermagem, nomeadamente o fornecimento de CE a uma adolescente sem o consentimento dos pais e tem como objetivo refletir sobre o dilema ético relativo à confidencialidade e autonomia da adolescente, analisar o enquadramento legal e normativo aplicável à CE em menores, bem como aplicar um modelo de tomada de decisão ética para a resolução do problema.

Métodos: Realizou-se uma análise crítico-reflexiva baseada num caso clínico real, de uma adolescente de 13 anos, utilizando o modelo PLUS de tomada de decisão ética. Consultaram-se normativos legais, pareceres de órgãos deontológicos e literatura científica sobre o tema.

Resultados: A análise demonstrou que o fornecimento da CE à adolescente, sem o envolvimento dos pais, respeitou os princípios da autonomia, beneficência e não maleficência. Esta decisão garantiu o acesso equitativo à saúde reprodutiva e fortaleceu a confiança na relação profissional de enfermagem, complementada pelo acompanhamento em consulta de planeamento familiar.

Conclusões: A prática ética na enfermagem requer uma abordagem fundamentada na legislação e nos princípios deontológicos. A decisão tomada evidencia a importância de assegurar o acesso à CE, protegendo a privacidade e segurança do adolescente, e ressalta a necessidade de contínua capacitação dos profissionais para gerir dilemas éticos na prática clínica.

Palavras-Chave: Contraceção; adolescência; ética em enfermagem; autonomia e confidencialidade

Emergency contraception in adolescence: an ethical dilemma

Introduction: Adolescence is marked by intense physical, emotional, and social changes. Emergency contraception (EC) is an essential resource for preventing unplanned pregnancies, but providing it to minors raises ethical and legal challenges. This study analyses an ethical dilemma in clinical nursing practice, namely the provision of EC to an adolescent without parental consent. It aims to reflect on the ethical dilemma regarding the adolescent’s confidentiality and autonomy, analyse the legal and regulatory framework applicable to EC in minors, and apply an ethical decision-making model to resolve the problem.

Methods: A critical-reflective analysis was conducted based on a real clinical case involving a 13-year-old adolescent, using the PLUS model of ethical decision-making. Legal regulations, opinions from ethical bodies, and scientific literature on the subject were consulted.

Results: The analysis showed that providing EC to the adolescent without parental involvement respected the principles of autonomy, beneficence, and non-maleficence. This decision ensured equitable access to reproductive health and strengthened trust in the professional nursing relationship, complemented by follow-up family planning consultations.

Conclusions: Ethical practice in nursing requires an approach based on legislation and ethical principles. The decision taken highlights the importance of ensuring access to EC, protecting the privacy and safety of adolescents, and emphasises the need for continuous training of professionals to manage ethical dilemmas in clinical practice.

Keywords: Emergency contraception; adolescence; nursing ethics; autonomy; confidentiality



Intervenção do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica na promoção e proteção do sono no recém-nascido/criança/jovem

Introdução: O sono é uma atividade primária do cérebro, transversal a todos os indivíduos, correspondendo a um estado comportamental reversível. Sendo protetor, permite reorganizar as funções vitais e contribui para a recuperação física e psíquica. A sua privação tem efeitos nefastos que condicionam o crescimento e desenvolvimento do RN/criança/jovem. Este estudo objetivou desenvolver atividades promotoras e protetoras do sono em contexto de neonatologia, intensivos pediátricos e internamento de pediatria.

Métodos: O projeto incluiu a avaliação do ruído através da aplicação Decibel X, auscultação das Equipas de Enfermagem, planeamento e integração de novos cuidados e rotinas. Foram realizados diagnósticos de situação, delineados objetivos e atividades direcionadas, com posterior avaliação das intervenções implementadas nos três contextos clínicos.

Resultados: As atividades realizadas, associadas a pesquisa científica atualizada, pensamento crítico e adaptação às necessidades contextuais, proporcionaram aquisição de competências técnicas, científicas, éticas, comunicacionais e relacionais. Implementaram-se medidas de controle ambiental (ruído e luminosidade), reorganização de cuidados respeitando ciclos de sono e envolvimento parental na promoção de hábitos saudáveis de sono.

Conclusões: As intervenções traduziram-se em Cuidados Especializados em saúde infantil e pediátrica, contribuindo para a mudança de paradigma na prática diária. A abordagem holística ao conforto (físico, psicoespiritual, social e ambiental) revelou-se essencial para garantir sono saudável e maximizar a saúde do RN/criança/jovem, evidenciando o papel fundamental do Enfermeiro Especialista neste âmbito de atuação.

Palavras-Chave: Sono; criança; família; conforto; ruído

Intervention by nurses specialising in child and paediatric health in promoting and protecting sleep in newborns/children/young people

Introduction: Sleep is a primary brain activity, common to all individuals, and represents a reversible behavioral state. Being protective, it allows vital functions to be reorganized and contributes to physical and mental recovery. Sleep deprivation has harmful effects that affect the growth and development of newborns, children, and young adults. This study aimed to develop sleep-promoting and sleep-protective activities in neonatology, pediatric intensive care, and pediatric inpatient settings.

Methods: The project included noise assessment using the Decibel X app, consultation with nursing teams, and planning and integration of new care and routines. Situational diagnoses were conducted, objectives were outlined, and activities were targeted, with subsequent evaluation of the interventions implemented in the three clinical settings.

Results: The activities, combined with up-to-date scientific research, critical thinking, and adaptation to contextual needs, provided the acquisition of technical, scientific, ethical, communicational, and relational skills. Environmental control measures (noise and light) were implemented, care was reorganized to respect sleep cycles, and parental involvement was provided in promoting healthy sleep habits.

Conclusions: The interventions resulted in specialized care for child and pediatric health, contributing to a paradigm shift in daily practice. A holistic approach to comfort (physical, psychospiritual, social, and environmental) proved essential to ensuring healthy sleep and maximizing the health of newborns, children, and young people, highlighting the fundamental role of the Specialist Nurse in this area of practice.

Keywords: Sleep; child; family; comfort; noise

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Proceedings

Ana Catarina Oliveira¹
Joana Marques²

¹ULS - Hospital Santa Cruz,
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa

²Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – Lisboa

Diana Silveirinha¹
Helena Santos¹

¹Unidade Local de Saúde do Algarve, EPE

Infância em modo digital: impactos do uso excessivo de tecnologia no neurodesenvolvimento e bem-estar infantil

Introdução:

Nas últimas décadas, assistiu-se a uma presença crescente de dispositivos eletrónicos na vida das crianças, com início cada vez mais precoce. Embora a tecnologia traga oportunidades de aprendizagem e entretenimento, o seu uso excessivo tem sido associado a consequências significativas no neurodesenvolvimento infantil. A investigação científica revela impactos na atenção, linguagem, sono e regulação emocional, particularmente quando o uso é não supervisionado e prolongado. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos do tempo de ecrã excessivo na infância e identificar estratégias de promoção de um uso equilibrado da tecnologia.

Métodos:

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura incluindo artigos entre 2017 e 2024, nas bases PubMed, Scopus e PsycINFO. Foram incluídos estudos longitudinais, revisões sistemáticas, recomendações internacionais da OMS e da Academia Americana de Pediatria. A análise centrou-se nos efeitos do tempo de ecrã em domínios como funções executivas, linguagem, sono, socialização e saúde emocional.

Resultados:

A exposição prolongada a ecrãs mostrou estar associada a défice de atenção, atraso na aquisição da linguagem, distúrbios do sono e sintomas de ansiedade e irritabilidade. O uso passivo (ex. vídeos repetitivos) demonstrou maior risco comparado com o uso ativo e interativo. A mediação parental, a introdução gradual e a priorização de atividades offline emergem como estratégias protetoras.

Conclusões:

A relação da criança com a tecnologia deve ser acompanhada, estruturada e adaptada à fase de desenvolvimento. Os enfermeiros, como agentes promotores de saúde, têm um papel fundamental na capacitação das famílias para uma parentalidade digital consciente, promotora de bem-estar e desenvolvimento saudável.

Palavras-Chave:

Desenvolvimento infantil; tempo de ecrã; transtornos do sono; emoções; parentalidade

Digital childhood: impacts of excessive technology use on neurodevelopment and child well-being

Introduction: In recent decades, there has been an increasing presence of electronic devices in children’s lives, starting at an increasingly early age. Although technology offers opportunities for learning and entertainment, its excessive use has been associated with significant consequences for children’s neurodevelopment. Scientific research reveals impacts on attention, language, sleep, and emotional regulation, particularly when use is unsupervised and prolonged. This study aimed to analyze the effects of excessive screen time in childhood and identify strategies to promote balanced technology use.

Methods: An integrative literature review was conducted, including articles published between 2017 and 2024, in PubMed, Scopus, and PsycINFO. Longitudinal studies, systematic reviews, and international recommendations from the WHO and the American Academy of Pediatrics were included. The analysis focused on the effects of screen time on domains such as executive functions, language, sleep, socialization, and emotional health.

Results: Prolonged exposure to screens has been shown to be associated with attention deficits, delayed language acquisition, sleep disorders, and symptoms of anxiety and irritability. Passive use (e.g., repetitive videos) demonstrated greater risk than active and interactive use. Parental mediation, gradual introduction, and prioritization of offline activities emerge as protective strategies.

Conclusions: Children’s relationship with technology must be monitored, structured, and adapted to their developmental stage. Nurses, as health promoters, play a fundamental role in empowering families to practice conscious digital parenting, fostering well-being and healthy development.

Keywords: Child development; screen time; sleep disorders; emotions; parenting

25 | COMUNICAÇÕES ORAIS

Adolescentes e recursos digitais no acesso à informação em saúde

Introdução: A internet é uma ferramenta fundamental na vida quotidiana, assistindo-se a um aumento da sua utilização. Serve para procurar informação, atividades académicas, lazer, consultar redes sociais, trocar mensagens online, etc.

Objetivos: Caracterizar a amostra em relação ao acesso e uso da internet na obtenção de informações em saúde.

Métodos: Estudo descritivo-exploratório e quantitativo em adolescentes de um Agrupamento de Escolas do Centro do país.

Resultados: Participaram no estudo 291 adolescentes, 53% do sexo feminino e 47% do sexo masculino, com idades entre os 11 e os 19 anos, 46% frequentavam o 3º ciclo e 54% o ensino secundário. Têm smartphone 100% dos adolescentes, sendo este meio tecnológico predominante no acesso à internet (97,6%) e 81% utilizam a internet diariamente. Quando questionados sobre a utilização da internet para obter informações sobre saúde 23% referem raramente, 48% ocasionalmente, 18% frequentemente, 8% muitas vezes e 3% não é aplicável. Quanto às duas fontes de informação mais utilizadas para obter conhecimentos em saúde, a internet foi referida por 78%, seguido dos profissionais de saúde com 58,1%, os familiares com 44% e as fontes tradicionais como livros, revistas e artigos 10,7%.

Conclusões: A internet é utilizada pelos adolescentes como a principal fonte para obter informação em saúde. É pertinente implementar projetos de Literacia em Saúde Digital, em contexto escolar, que poderão ter um impacto positivo, na capacitação dos adolescentes para aceder a informação credível e fidedigna, que lhes permita tomar decisões conscientes com vista à melhoria da saúde e o bem-estar.

Palavras-Chave: Jovens; adolescentes; internet; literacia em saúde

Adolescents and digital resources in accessing health information

Introduction: The internet is a fundamental tool in daily life, and its use is increasing. It is used for searching for information, academic activities, leisure activities, social media, exchanging online messages, etc.

Objectives: To characterize the sample regarding internet access and use for obtaining health information.

Methods: The included.

Results: 291 adolescents participated in the study, 53% female and 47% male, aged between 11 and 19 years. 46% were in high school and 54% were in high school. All adolescents own smartphones, with this technology predominating in internet access (97.6%), and 81% use the internet daily. When asked about using the internet to obtain health information, 23% reported it rarely, 48% occasionally, 18% frequently, 8% often, and 3% not at all. Regarding the two most frequently used sources of information for obtaining health knowledge, the internet was cited by 78%, followed by health professionals at 58.1%, family members at 44%, and traditional sources such as books, magazines, and articles at 10.7%.

Conclusions: The internet is used by adolescents as their main source for obtaining health information. It is pertinent to implement Digital Health Literacy projects in schools, which could have a positive impact on empowering adolescents to access credible and trustworthy information, enabling them to make informed decisions aimed at improving their health and well-being.

Keywords: Young people; adolescent; internet; health literacy

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Fábio Arraias¹
Luís Condeço²

¹ULS Viseu Dão-Lafões, Urgência
Pediátrica, Portugal; Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CIIS, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA: E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal

Training for the school community: education in basic life support and first aid

Introduction: The World Health Organization recognizes the implementation of basic life support training programs in schools as an essential strategic measure for training students to respond effectively to emergency situations. These programs contribute significantly to potentially reducing mortality and strengthening community resilience.

Objectives: To map scientific evidence to understand how training in basic life support, airway clearance, and lateral safety positioning can impact the preparedness of elementary and high school students in emergency situations.

Methods: A scoping review was conducted according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute, extracting 12 studies for analysis. The inclusion criteria were studies developed in a school setting with middle and high school students that explored knowledge about basic life support and first aid.

Results: Educational strategies, such as brief training or ongoing interventions, have demonstrated effectiveness in increasing students’ knowledge, content retention, attitude, and confidence in emergency situations.

Conclusions: Including topics related to basic life support and first aid in school curricula fosters a culture of responsibility, empowering young people to respond confidently and effectively in emergency situations. While this educational practice is mandatory in some countries, in others it exists only through local or regional initiatives.

Keywords: Cardiopulmonary resuscitation; school health promotion; adolescents; education; health literacy



Atividade física, alimentação e tabagismo dos alunos do ensino profissional

Introdução: A adolescência é uma fase determinante na consolidação de hábitos, com forte influência no bem-estar físico, psicológico e social. A adoção precoce de comportamentos saudáveis contribui significativamente para a prevenção de doenças e para a promoção de uma vida ativa e equilibrada. Objetivou-se caracterizar o estilo de vida dos alunos de uma instituição de ensino profissional, nas dimensões da atividade física, nutrição e tabaco.

Métodos: Estudo não experimental, descritivo, transversal e quantitativo. Dados recolhidos através da aplicação do questionário “Estilo de Vida Fantástico” (EVF), distribuído aos alunos de uma instituição de ensino profissional da região centro.

Resultados: Destacaram-se os resultados obtidos nas dimensões atividade física, nutrição e tabaco do EVF. A maioria dos alunos (52,1%) era do sexo masculino com idades compreendidas entre os 14 e 22 anos. Salientou-se que 48,5% refere “quase sempre” caminhar no mínimo 30 minutos diariamente e que 32,3% pratica atividade física ou desporto “apenas uma vez por semana”. Constatou-se que indivíduos mais velhos e as raparigas apresentam maiores níveis de sedentarismo. No âmbito da nutrição, 60,8% afirmaram que às vezes consomem verduras e fruta, enquanto apenas 13,8% o faz diariamente. No entanto, a maioria (92,9%) consome regularmente alimentos hipercalóricos e fast-food. O índice de massa corporal (IMC) revelou que 15,9% dos alunos apresentam excesso de peso ou obesidade, mais prevalente nos rapazes. Cerca de 30% afirma fumar atualmente, com 9,3% a consumir “mais de 10 cigarros por dia”.

Conclusões: Estes resultados sublinham a necessidade urgente de implementar estratégias preventivas eficazes no meio escolar.

Palavras-Chave: Atividade física; alimentação; tabagismo, ensino profissional

Physical activity, diet and smoking among vocational education students

Introduction: Adolescence is a crucial phase in the consolidation of habits, with a strong influence on physical, psychological, and social well-being. Early adoption of healthy behaviors contributes significantly to disease prevention and the promotion of an active and balanced life. This study aimed to characterize the lifestyles of students at a vocational school, including physical activity, nutrition, and tobacco use.

Methods: Non-experimental, descriptive, cross-sectional, quantitative study. Data collected through the application of the ‘Fantastic Lifestyle’ (EVF) questionnaire, distributed to students at a vocational education institution in the central region.

Results: The results obtained in the EVF dimensions of physical activity, nutrition and tobacco use were noteworthy. The majority of students (52.1%) were male, aged between 14 and 22 years. It was noted that 48.5% reported walking for at least 30 minutes daily “almost always” and that 32.3% practised physical activity or sport “only once a week”. Older individuals and girls were found to have higher levels of physical inactivity. In terms of nutrition, 60.8% said they sometimes eat vegetables and fruit, while only 13.8% do so daily. However, the majority (92.9%) regularly consume high-calorie foods and fast food. The body mass index (BMI) revealed that 15.9% of students are overweight or obese, which is more prevalent among boys. About 30% say they currently smoke, with 9.3% consuming ‘more than 10 cigarettes a day’.

Conclusions: These results highlight the urgent need to implement effective preventive strategies in schools.

Keywords: Physical activity; nutrition; smoking; vocational training

III International Congress The Child in the World Today and Tomorrow	
Proceedings	
Nélia Bidarra ¹ Agostinha Corte ² Roberto Mendes ³ Ermelinda Marques ²	
¹ Unidade Local de Saúde da Guarda	
² Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda	
³ Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior	
Sandra Ferreira ¹ Ana Filipa Cardoso ¹ Ana Teresa Sales ¹ Dora Almeida ¹ Paula Pinto Ferreira ¹	
¹ Neonatologia ULSVDL	

Literacia em neonatologia: cuidados pós-alta em recém-nascidos prematuros

Introdução: Literacia em Saúde (LS) em Neonatologia associada ao acompanhamento do Recém-Nascido Prematuro (RNPT) no pós-alta, tem demonstrado ganhos em saúde, constituindo um importante indicador de qualidade de cuidados. A consulta de enfermagem pós-alta surge como estratégia de monitorização da capacitação parental. A presente comunicação pretende identificar o nível de literacia dos pais dos RNPT um mês após a alta, permitindo perceber limitações nas ferramentas de educação para a saúde.

Métodos: Realizadas 3 consultas telefónicas, com datas previamente definidas, aos pais dos RNPT internados na Neonatologia da ULSVDL desde 15 de Março de 2024 até 31 de Dezembro de 2024. Os dados recolhidos tiveram como base uma entrevista semi-estruturada informatizada em SClínico®.

Resultados: Nas 266 consultas realizadas, a maioria dos pais mencionou a importância do contato telefónico. No entanto, constatámos, que mesmo após todos os ensinoss e acompanhamento no internamento, as maiores dúvidas referidas pelos pais são sobre alimentação, hábitos de eliminação intestinal, desenvolvimento infantil e gestão regime terapêutico.

Conclusões: Ainda que não seja capaz de suprir todas as necessidades educativas, a consulta de enfermagem mostrou-se eficaz na verbalização das dificuldades sentidas pelos pais e orientação sobre cuidados. Face aos resultados pretendemos criar indicadores que nos permitam adotar estratégias de aumento da literacia, nomeadamente a criação de guias orientadores digitais.

Palavras-Chave: Literacia em saúde; neonatologia; recém-nascido prematuro; capacitação parental

Neonatal literacy: post-discharge care for premature newborns

Introduction: Health literacy (HL) in neonatology associated with the follow-up of premature newborns (PNN) after discharge has shown health gains, constituting an important indicator of quality of care. Post-discharge nursing consultations emerge as a strategy for monitoring parental empowerment. This communication aims to identify the level of literacy of PNN parents one month after discharge, allowing us to understand the limitations of health education tools.

Methods: Three telephone consultations were conducted, on pre-defined dates, with the parents of PNNs admitted to the Neonatology Unit of ULSVDL from 15 March 2024 to 31 December 2024. The data collected was based on a semi-structured computerised interview in SClínico®.

Results: In the 266 consultations carried out, most parents mentioned the importance of telephone contact. However, we found that even after all the teaching and follow-up during hospitalisation, the biggest questions raised by parents were about feeding, bowel habits, child development and managing the therapeutic regime.

Conclusions: Although it is not able to meet all educational needs, the nursing consultation proved to be effective in verbalising the difficulties experienced by parents and providing guidance on care. In view of the results, we intend to create indicators that will allow us to adopt strategies to increase literacy, namely the creation of digital guidance guides.

Keywords: Health literacy; neonatology; infant premature; parental training



Capacitação dos avós no suporte à transição na parentalidade

Introdução: O Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediátrica (EESIP) tem o papel crucial no processo de transição de vida da parentalidade, com estreita relação ao desenvolvimento infantil, reconhecendo os avós como um dos apoios familiares e sociais dos pais. Em contexto de intervenção na comunidade, desenvolveu-se este trabalho com objetivo de capacitar os avós no suporte à transição na parentalidade.

Métodos: Realizada sessão de grupo numa Academia Sénior, de caráter participativo e interativo, com dinâmicas de grupo, escrita reflexiva e exibição de vídeo. Elaborada uma análise qualitativa dos dados da avaliação da sessão, visando promover a reflexão sobre o papel dos avós no desenvolvimento infantil e no apoio à parentalidade.

Resultados: A sessão com 20 participantes, permitiu promover a capacitação dos avós no suporte à transição na parentalidade dos filhos perante o desenvolvimento infantil dos netos e respetivos desafios parentais. Salientou-se a transmissão de valores, origem de significados e estratificação de memórias dos netos. Foi facilitada a expressão sobre a perceção dos próprios acerca da importância de ser avó/avô, fomentando a partilha, sendo interpretadas três categorias: ligação emocional e espiritual, ligação familiar e apoio à parentalidade; no final, foi apresentado um vídeo elaborado pelas autoras, denominado: “Carta aberta aos meus Avós”.

Conclusões: A intervenção do EESIP na comunidade, diferencia-se pela promoção do desenvolvimento infantil da criança/jovem, considerando influenciadores nos seus sistemas, como a família. Os resultados da avaliação da sessão, enfatizam também, a importância dos netos para os avós: promoção da saúde mental/emocional, da atividade e relação entre gerações.

Palavras-Chave: Parentalidade; avós; enfermagem pediátrica; desenvolvimento infantil

Training grandparents to support the transition to parenthood

Introduction: Specialist Nurses in Child and Paediatric Health play a crucial role in the transition to parenthood, which is closely linked to child development, recognising grandparents as one of the family and social support systems for parents. In the context of community intervention, this study was developed with the aim of empowering grandparents to support the transition to parenthood.

Methods: A participatory and interactive group session was held at a Senior Academy, with group dynamics, reflective writing, and video viewing. A qualitative analysis of the session evaluation data was conducted to promote reflection on the role of grandparents in child development and parenting support.

Results: The session, with 20 participants, enabled the empowerment of grandparents in supporting the transition to parenthood of their children in view of the child development of their grandchildren and the respective parental challenges. The transmission of values, the origin of meanings and the stratification of memories of grandchildren were highlighted. The expression of their own perceptions about the importance of being a grandmother/grandfather was facilitated, encouraging sharing, with three categories being interpreted: emotional and spiritual connection, family connection, and parenting support. At the end, a video produced by the authors was presented, entitled: Open letter to my grandparents.

Conclusions: Specialist Nurses in Child and Paediatric Health interventions in the community is distinguished by its promotion of child/youth development, considering influences in their systems, such as the family. The results of the session evaluation also emphasise the importance of grandchildren to grandparents: promotion of mental/emotional health, activity and intergenerational relationships.

Keywords: Parenting; grandparents; pediatric nurse; child development

Proceedings

Vera Duarte¹
Rita Fernandes²

¹ULS São João

²ESEP, RISE Health

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Inês Carriço¹
Cristiana Almeida¹
Inês Almeida¹
Marta Ferreira¹
Manuel Cordeiro^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal

²UICISA: E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem; UniCiSE - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e Educação

Eficácia das intervenções não farmacológicas no controlo da dor aguda em neonatos: scoping review

Introdução: A dor em neonatos é um desafio clínico significativo, podendo causar efeitos negativos no desenvolvimento neuro comportamental. As intervenções não farmacológicas são alternativas importantes para o controlo da dor, evitando efeitos adversos dos medicamentos e reduzindo o desperdício de energia imprescindível ao desenvolvimento do neonato, promovendo uma melhor recuperação e um crescimento saudável.

Objectivos: Analisar a eficácia das intervenções não farmacológicas no controlo da dor aguda em neonatos, com o intuito de identificar as práticas mais eficazes para melhorar os cuidados de enfermagem.

Métodos: Scoping review segundo a metodologia JBI. A pesquisa abrangeu as bases de dados B-on, CINAHL, Medline e Pubmed, sem restrição temporal. Foram incluídos estudos que avaliaram intervenções não farmacológicas na dor aguda em neonatos.

Resultados: Foram incluídos sete estudos que demonstraram a eficácia de diversas intervenções não farmacológicas na redução da dor durante procedimentos dolorosos em neonatos. Os resultados evidenciaram reduções significativas nos scores de dor e melhorias na estabilidade neuro comportamental dos recém-nascidos submetidos a estas intervenções.

Conclusões: As intervenções não farmacológicas revelaram-se eficazes e seguras no controlo da dor aguda em neonatos, contribuindo para a humanização dos cuidados de saúde e promovendo o bem-estar dos recém-nascidos. A implementação sistemática destas práticas requer formação contínua dos profissionais de saúde

e a adoção de políticas baseadas em evidência, de modo a garantir cuidados de excelência centrados no recém-nascido. Recomenda-se o investimento na formação e na elaboração de protocolos baseados em evidência científica.

Palavras-Chave: Eficácia; intervenções não farmacológicas; enfermagem; dor aguda; neonatos

Effectiveness of non-pharmacological interventions in the management of acute pain in neonates: scoping review

Introduction: Pain in newborns is a significant clinical challenge and can have negative effects on neurobehavioural development. Non-pharmacological interventions are important alternatives for pain control, avoiding the adverse effects of medication and reducing the waste of energy essential for the development of the newborn, promoting better recovery and healthy growth.

Objectives: To analyse the effectiveness of non-pharmacological interventions in acute pain management in newborns, with the aim of identifying the most effective practices for improving nursing care.

Methods: Scoping review according to the JBI methodology. The search covered the B-on, CINAHL, Medline and Pubmed databases, with no time restriction. Studies that evaluated non-pharmacological interventions for acute pain in neonates were included.

Results: Seven studies were included that demonstrated the effectiveness of various non-pharmacological interventions in reducing pain during painful procedures in neonates. The results showed significant reductions in pain scores and improvements in the neurobehavioural stability of newborns undergoing these interventions.

Conclusions: Non-pharmacological interventions proved to be effective and safe in controlling acute pain in newborns, contributing to the humanisation of healthcare and promoting the well-being of newborns. The systematic implementation of these practices requires continuous training of healthcare professionals and the adoption of evidence-based policies to ensure excellent newborn-centred care. Investment in training and the development of evidence-based protocols is recommended.

Keywords: Effectiveness; non-pharmacological interventions; nursing; acute pain; neonates

Projeto Via Azul: uma nova perspetiva no cuidar

Introdução: Perturbação do Espectro do Autismo é uma condição do neurodesenvolvimento com crescente prevalência, atualmente estimada em 1 para cada 32 crianças segundo a CDC. Estas recorrem com frequência aos serviços de urgência, onde enfrentam desafios significativos devido às suas particularidades sensoriais, comunicacionais e comportamentais. O ambiente hostil, desconhecido e intimidante destes serviços pode potenciar o stress e comportamentos desajustados nestas crianças e dificultar a prestação de cuidados. Assim foi nosso objetivo criar um circuito personalizado de atendimento na urgência pediátrica da ULSTMAD, com vista a minimizar o potencial impacto ameaçador e ansiogénico nestas crianças.

Métodos: Propuseram-se estratégias para uma abordagem sensorialmente adaptada, baseadas em cinco domínios de intervenção: processo de prestação de cuidados, formação da equipa de saúde, gestão de equipamentos, adaptação do espaço físico e filosofia de cuidados individualizados. Instituiu-se também a política “One Place,One Voice”, utilizando um espaço isolado, com controlo sensorial , restringindo a equipa á estritamente necessária. Procedeu-se á adaptação do espaço físico, á formação dos profissionais, criou-se uma aplicação informática de apoio aos cuidadores e criou-se um circuito individualizado no serviço de urgência pediátrica.

Resultados: Estão previstos vários indicadores de monitorização, tais como a satisfação dos cuidadores e dos profissionais de saúde, mas sendo um projeto muito recente, não temos ainda estatísticas oficiais. Contudo o feedback dos cuidadores é muito positivo.

Conclusões: Pensamos que com a implementação deste projeto, as crianças com PEA irão melhorar significativamente a sua experiência e os resultados clínicos em contexto de urgência.

Palavras-Chave: Autismo; criança; cuidados de enfermagem

Via Azul Project: a new perspective on care

Introduction: Autism Spectrum Disorder is a neurodevelopmental condition with increasing prevalence, currently estimated at 1 in 32 children according to the CDC. These children frequently visit emergency departments, where they face significant challenges due to their sensory, communication, and behavioural characteristics. The hostile, unfamiliar and intimidating environment of these services can increase stress and maladaptive behaviours in these children and hinder the provision of care. Our goal was therefore to create a personalised care pathway in the paediatric emergency department at ULSTMAD, with a view to minimising the potentially threatening and anxiety-inducing impact on these children.

Methods: Strategies for a sensory-adapted approach were proposed, based on five areas of intervention: care provision process, health team training, equipment management, adaptation of the physical space and individualised care philosophy. The ‘One Place, One Voice’ policy was also instituted, using an isolated space with sensory control, restricting the team to those strictly necessary. The physical space was adapted, professionals were trained, a computer application was created to support caregivers, and an individualised circuit was created in the paediatric emergency department.

Results: Several monitoring indicators are planned, such as caregiver and healthcare professional satisfaction, but as this is a very recent project, we do not yet have official statistics. However, feedback from caregivers is very positive.

Conclusions: We believe that with the implementation of this project, children with ASD will significantly improve their experience and clinical outcomes in an emergency setting.

Keywords: Autism; children; nursing care

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Proceedings

Carla Silva¹
Andreia Dias¹

¹ULSTMAD – Vila Real

Ana Rosa Ribeiro¹
Diana Albuquerque¹
Eduardo Santos²

¹ULS Viseu Dão Lafões

²Polytechnic University of Viseu, School of Health, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA:E), Nursing School of Coimbra, Portugal

Prevalência de feridas em neonatos internados: revisão sistemática da literatura

Introdução:

A pele do recém-nascido atua como barreira protetora, promove a termorregulação e impede a absorção de agentes químicos, sendo a integridade da mesma essencial para o seu bem-estar e sobrevivência. O objetivo desta revisão foi determinar a prevalência de feridas em neonatos internados em hospitais.

Métodos:

Foi realizada uma revisão sistemática de prevalência com meta-análise que seguiu o método proposto pelo Instituto Joanna Briggs. A pesquisa foi realizada em nove bases de dados, e incluiu estudos em língua inglesa, portuguesa, francesa e espanhola, sem limite de data de publicação. A localização dos estudos, seleção, avaliação crítica e extração de dados foi realizada por dois revisores independentes. Foram realizadas meta-análises binárias de efeito randomizado de prevalência através do método do inverso da variância com transformação Freeman-Tukey double arcsine.

Resultados:

Foram identificados 1964 registos, dos quais apenas 26 artigos integraram o corpus da revisão. A meta-análise binária de prevalência foi realizada com 22 estudos e contou com uma amostra de 3768 neonatos. A prevalência combinada de feridas foi de 39% (IC 95%= 28-50%; p<0,01). A prevalência geral em neonatos hospitalizados, por estudo, variou de 1,5% a 100%, sendo os estudos com maiores prevalências correspondentes a feridas causadas pelo uso de CPAP e outros dispositivos médicos.

Conclusões:

Existe uma prevalência significativa de feridas em recém-nascidos hospitalizados. É fundamental implementar intervenções, no âmbito da avaliação do risco e de práticas baseadas na evidência, para garantir a integridade da pele do neonato.

Palavras-Chave:

Revisão sistemática; prevalência; recém-nascido; ferimentos e lesões

Prevalence of wounds in hospitalised newborns: systematic review of the literature

Introduction:

The skin of newborns acts as a protective barrier, promotes thermoregulation, and prevents the absorption of chemical agents, and its integrity is essential for their well-being and survival. The objective of this review was to determine the prevalence of wounds in newborns admitted to hospitals.

Methods:

A systematic prevalence review with meta-analysis was conducted following the method proposed by the Joanna Briggs Institute. The search was performed in nine databases and included studies in English, Portuguese, French, and Spanish, with no publication date limit. The location of studies, selection, critical appraisal, and data extraction were performed by two independent reviewers. Binary randomised effect meta-analyses of prevalence were performed using the inverse variance method with Freeman-Tukey double arcsine transformation.

Results:

A total of 1,964 records were identified, of which only 26 articles were included in the review corpus. The binary meta-analysis of prevalence was performed with 22 studies and a sample of 3,768 newborns. The combined prevalence of wounds was 39% (95% CI = 28-50%; p<0.01). The overall prevalence in hospitalised neonates, per study, ranged from 1.5% to 100%, with the studies with the highest prevalence corresponding to wounds caused by the use of CPAP and other medical devices.

Conclusions:

There is a significant prevalence of wounds in hospitalised newborns. It is essential to implement interventions, within the scope of risk assessment and evidence-based practices, to ensure the integrity of the newborn’s skin.

Keywords:

Systematic review; prevalence; infant, newborn; wounds and injuries



Processo de referenciação da criança com doença oncológica para os cuidados paliativos pediátricos: abordagem qualitativa

Introdução: Apesar de estar amplamente comprovado que os Cuidados Paliativos Pediátricos melhoram a qualidade de vida da criança com doença oncológica, que conferem benefícios no controlo dos sintomas da doença, fornecem suporte emocional, melhoram a experiência de cuidados no final de vida e apoiam as necessidades das crianças e das famílias, globalmente, estas crianças raramente são referenciadas para este tipo de cuidados e, quando o são, acontece geralmente numa fase avançada da doença. Assim, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de compreender o processo de referenciação da criança com doença oncológica para os Cuidados Paliativos Pediátricos.

Métodos: Estudo descritivo e exploratório de natureza qualitativa. A recolha de dados baseia-se na realização de entrevistas semi-estruturadas individuais à equipa de médicos e enfermeiros que trabalham num serviço de oncologia pediátrica de um hospital central.

Resultados: Os possíveis resultados esperados centram-se na identificação por parte destes grupos profissionais das suas perspetivas sobre os Cuidados Paliativos Pediátricos na criança com doença oncológica.

Conclusões: Pretende-se com este estudo contribuir para a compreensão do processo de referenciação da criança com doença oncológica para os Cuidados Paliativos Pediátricos, identificar possíveis barreiras ao processo e sensibilizar a equipa para esta problemática.

Palavras-Chave: Referenciação; criança; doença oncológica; cuidados paliativos pediátricos

Referral process for children with cancer to paediatric palliative care: a qualitative approach

Introduction: Although it has been widely proven that paediatric palliative care improves the quality of life of children with cancer, providing benefits in controlling the symptoms of the disease, offering emotional support, improving the end-of-life care experience and supporting the needs of children and families overall, these children are rarely referred for this type of care, and when they are, it is usually at an advanced stage of the disease. Therefore, a study was developed with the aim of understanding the process of referring children with cancer to paediatric palliative care.

Methods: Descriptive and exploratory study of a qualitative nature. Data collection was based on semi-structured individual interviews with the team of doctors and nurses working in a paediatric oncology service at a central hospital.

Results: The possible expected results focus on the identification by these professional groups of their perspectives on paediatric palliative care for children with cancer.

Conclusions: This study aims to contribute to the understanding of the process of referring children with cancer to Paediatric Palliative Care, identify possible barriers to the process and raise awareness of this issue among the team.

Keywords: Referral; child; cancer; pediatric palliative care

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Vânia Peres¹
 Sérgio Vieira²
 Bruna Pinto¹
 Ana Rita Monteiro¹

¹ULSVDL

²ULSTMD

O recurso ao serviço de urgência pelos adolescentes com perturbações mentais

Introdução: A adolescência é um período crítico para promover a saúde mental. Muitas perturbações mentais têm início nesta fase e muitas delas persistem ao longo da vida adulta. Dados mundiais mostram um aumento da prevalência de perturbações mentais na adolescência, tornando-se assim, uma prioridade para os profissionais de saúde.

Objetivo: Analisar os motivos que levam os adolescentes com perturbações mentais ao Serviço de Urgência.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados PUBMED, CINAHL Complete, B-on e RCAAP. O corpus de análise ficou constituído por nove artigos realizados entre 2017 a 2023.

Resultados: Um aumento significativo das taxas de prevalência de adolescentes que recorrem ao Serviço de Urgência devido a perturbações mentais, como transtornos alimentares, depressão, ansiedade, perturbações obsessivo-compulsivas, trauma, stresse e perturbações do humor. Verificou-se uma necessidade acrescida de articular os serviços de saúde com a assistência social

e um elevado número de casos subtratos. Há uma escassez de profissionais especializados que deem resposta adequada ao aumento da prevalência. A mudança no perfil das perturbações e o aumento das exigências familiares parecem ser os fatores mais relevantes.

Conclusões: Este estudo evidenciou a importância de uma abordagem centrada no adolescente e na família, com destaque para a empatia e comunicação terapêutica na prática profissional qualificada.

Palavras-Chave: Adolescentes; perturbações mentais; serviço de urgência; enfermagem

Use of emergency services by adolescents with mental disorders

Introduction: Adolescence is a critical period for promoting mental health. Many mental disorders begin at this stage, and many of them persist throughout adulthood. Global data show an increase in the prevalence of mental disorders in adolescence, making it a priority for health professionals.

Objective: Analyze the reasons that lead adolescents with mental disorders to the Emergency Department.

Methods: Narrative review of the literature, with research in the PUBMED, CINAHL Complete, B-on, and RCAAP databases. The analysis corpus consisted of nine articles published between 2017 and 2023.

Results: A significant increase in the prevalence rates of adolescents attending the Emergency Department due to mental disorders, such as eating disorders, depression, anxiety, obsessive-compulsive disorders, trauma, stress, and mood disorders. There is an increased need to coordinate health services with social assistance and a high number of underlying cases. There is a shortage of specialized professionals who can adequately respond to the increase in prevalence. The change in the profile of disorders and the increase in family demands seem to be the most relevant factors.

Conclusions: This study highlighted the importance of an approach centered on adolescents and families, with an emphasis on empathy and therapeutic communication in qualified professional practice.

Keywords: Adolescent; mental disorders; emergency service, hospital; nursing



(In)compatibilidade de fármacos num serviço de medicina intensiva pediátrica

Introdução: O uso seguro de medicamentos em contextos tecnicamente exigentes, como o Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica (SMIP), é uma prioridade, considerando a vulnerabilidade dos utentes em idade pediátrica e a complexidade da farmacoterapia. Este estudo tem como objetivo identificar e analisar estratégias que promovam a administração segura de medicamentos no SMIP, com ênfase em intervenções individuais, colaboração multiprofissional, formação contínua, sistemas de informação e políticas organizacionais.

Métodos: Revisão teórica desenvolvida entre novembro e dezembro de 2024, com pesquisa nas bases de dados PubMed e Ordem dos Enfermeiros, no motor de busca Google Scholar e na plataforma Researchgate, utilizando termos não controlados: “interação medicamentosa”, “incompatibilidade de fármacos”, “cuidados intensivos pediátricos” e “cuidados de enfermagem”.

Resultados: O ambiente do SMIP é altamente suscetível a erros de medicação, em virtude da fragilidade clínica da população pediátrica, do uso frequente de polimedicação e de medicamentos off-label, com a agravante da existência de acessos venosos limitados. A via intravenosa, predominante nesse contexto, associa-se a um maior risco de incompatibilidades medicamentosas físicas e/ou químicas. A identificação precoce de fatores de risco, a prática baseada em evidência e o uso de ferramentas como os softwares Micromedex e Stabilis 4.0 revelam-se essenciais.

Conclusões: A implementação de protocolos padronizados, aliada à formação contínua da equipa, monitorização rigorosa e comunicação interdisciplinar eficaz, constitui a base para a prevenção de interações medicamentosas em contexto intensivo pediátrico. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica desempenha um papel determinante na prevenção de erros, garantindo práticas seguras de administração medicamentosa.

Palavras-Chave: Incompatibilidade de fármacos; segurança; Serviço de Medicina Intensiva Pediátrica; Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Drug (in)compatibility in a paediatric intensive care unit

Introduction: The safe use of medicines in technically demanding contexts, such as the Paediatric Intensive Care Unit (PICU), is a priority, considering the vulnerability of paediatric patients and the complexity of pharmacotherapy. This study aims to identify and analyse strategies that promote the safe administration of medicines in the PICU, with an emphasis on individual interventions, multidisciplinary collaboration, continuing education, information systems, and organisational policies.

Methods: Theoretical review conducted between November and December 2024, with research in the PubMed and Order of Nurses databases, the Google Scholar search engine, and the Researchgate platform, using uncontrolled terms: “drug interaction,” “drug incompatibility,” “paediatric intensive care,” and “nursing care”.

Results: The PICU environment is highly susceptible to medication errors due to the clinical fragility of the paediatric population, the frequent use of polymedication and off-label medications, compounded by the existence of limited venous access. The intravenous route, which is predominant in this context, is associated with a higher risk of physical and/or chemical drug incompatibilities. Early identification of risk factors, evidence-based practice, and the use of tools such as Micromedex and Stabilis 4.0 software are essential.

Conclusions: The implementation of standardised protocols, combined with continuous staff training, rigorous monitoring and effective interdisciplinary communication, forms the basis for the prevention of drug interactions in intensive paediatric care. The Specialist Nurse in Child and Paediatric Health Nursing plays a decisive role in the prevention of errors, ensuring safe drug administration practices.

Keywords: Drug incompatibility; safety; Pediatric Intensive Care Medicine Service; Pediatric and Child Health Nurse Specialist

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Iracema Pereira¹
Palmira Campeão¹
Lohany Almeida²
Madalena Sousa³
Manuel Cordeiro⁴

¹IPV, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal; ULSTMAD, Vila Real, Portugal

²IPV, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal

³IPV, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal; ULSTMAD, UCC Alijó, Portugal

⁴IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E)

The role of the specialist nurse in child and paediatric health in managing parental stress

Introduction: Parental stress in neonatology is a widely discussed and highly relevant topic. It is imperative to understand what parents experience during these deeply distressing moments and how healthcare professionals can intervene and provide support tools.

Objective: To understand the role of specialist nurse in managing parental stress in neonatal units.

Methods: Narrative review of the literature using scientific research in PubMed, Scielo, and B-on.

Results: The transition to parenthood is a process that acts as a predictable source of stress in a family’s life cycle. Studies show that the most common sources of stress in the neonatal unit are related to changes in the parental role; the parents’ relationship with the newborn; the unit environment; clinical factors; and psychological factors. The specialist nurse plays a fundamental role in promoting the well-being of newborns and parents by intervening to prevent or reduce the impact of stressful situations. Thus, the specialist nurses mission is to identify the stressors that threaten parenthood, diagnose the situation, assess the responses and needs of parents, and implement interventions that promote bonding and support the exercise of parenthood.

Conclusions: By expanding our knowledge of the factors that cause stress in parents of newborns admitted to neonatal units, we are contributing not only to the implementation of family-centered care practices, but also to evidence-based practice with a view to parental empowerment.

Keywords: Prematurity; parental role; parental stress; pediatric nursing, neonatology



Promoção de práticas parentais preventivas na plagiocefalia não-sinostótica

Introdução: A plagiocefalia não-sinostótica (PNS) tem-se afirmado como uma verdadeira epidemia pediátrica, refletindo o impacto das práticas contemporâneas de cuidado infantil e evidenciando a urgência de estratégias preventivas eficazes e acessíveis. A educação parental revela-se particularmente eficaz nos primeiros meses de vida, período de maior recetividade dos pais e maior plasticidade craniana. **Métodos:** Revisão teórica desenvolvida em dezembro de 2024, como etapa preliminar da revisão sistemática intitulada “Prevenção da Plagiocefalia Não-Sinostótica nos Cuidados de Saúde Infantil e Pediátricos: Scoping Review”. A pesquisa blibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed e Ordem dos Enfermeiros, no motor de busca Google Scholar e na plataforma Researchgate, utilizando termos não controlados: “plagiocefalia não-sinostótica”, “prevenção” e “educação parental”. **Resultados:** Evidências sugerem que programas estruturados de ensino para os pais, aliados à utilização da ferramenta ABC, aumentam a adesão às recomendações preventivas e reduzem a necessidade de intervenções corretivas. A educação parental deve centrar-se no posicionamento adequado durante o sono, na prática supervisionada do decúbito ventral (Tummy Time) e na evicção do uso excessivo de dispositivos restritivos. **Conclusões:** A orientação e a educação parental precoce são as estratégias mais reiteradas na literatura como pilares essenciais na prevenção da PNS. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica, enquanto educador e cuidador primário, encontra-se numa posição privilegiada para abordar aspetos como o ambiente, o posicionamento e o manuseamento do recém-nascido/lactente, promovendo o desenvolvimento motor equilibrado, reduzindo a prevalência e gravidade da condição e promovendo um desenvolvimento infantil saudável. **Palavras-Chave:** Plagiocefalia não-sinostótica; prevenção; educação parental; enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica

Promotion of preventive parenting practices in non-synostotic plagiocephaly

Introduction: Non-synostotic plagiocephaly (NSP) has become a true paediatric epidemic, reflecting the impact of contemporary childcare practices and highlighting the urgent need for effective and accessible preventive strategies. Parental education is particularly effective in the first months of life, when parents are most receptive and the skull is most malleable. **Methods:** Theoretical review conducted in December 2024 as a preliminary step in the systematic review entitled “Prevention of Non-Synostotic Plagiocephaly in Child and Paediatric Healthcare: Scoping Review”. The bibliographic search was conducted in the PubMed and Ordem dos Enfermeiros databases, the Google Scholar search engine, and the Researchgate platform, using uncontrolled terms: “non-synostotic plagiocephaly”, “prevention”, and “parental education”. **Results:** Evidence suggests that structured parental education programmes, combined with the use of the ABC tool, increase adherence to preventive recommendations and reduce the need for corrective interventions. Parental education should focus on proper positioning during sleep, supervised tummy time, and avoiding excessive use of restrictive devices. **Conclusions:** Early parental guidance and education are the strategies most often cited in literature as essential pillars in the prevention of NSP. The specialist nurse in child and pediatric health nursing, as an educator and primary caregiver, is in a privileged position to address aspects such as the environment, positioning, and handling of the newborn/infant, promoting balanced motor development, reducing the prevalence and severity of the condition, and promoting healthy child development. **Keywords:** Non-synostotic plagiocephaly; prevention; parental education; pediatric and child health nurse specialist

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Proceedings

Isabel Lourenço¹
Alda Melo²
Manuel Cordeiro³

¹IPV, Escola Superior de Saúde, Portugal; ULSTMAD, Vila Real, Portugal

²ULSTMAD, Vila Real, Portugal

³IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portuga; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Maria do Rosário Martins¹
Paulo Alves¹

¹Faculdade de Ciências da Saúde e de Enfermagem - Universidade Católica Portuguesa

Mestria no cuidar em enfermagem pediátrica: explorando um conceito-chave nas transições de saúde

Introdução: A mestria é um indicador de resultado de uma transição saudável (Meleis, 2020), sendo um conceito frequentemente utilizado em Enfermagem. Com o avanço da tecnologia, o número de crianças com necessidades especiais de saúde aumentou, com a transferência dos cuidados do âmbito hospitalar para o domicílio (McDonald et al., 2017) e exigindo o desenvolvimento da mestria parental no cuidar. A dificuldade na definição de resultados é apontada como uma barreira ao desenvolvimento de intervenções complexas em Enfermagem (Pinto et al., 2018), sendo este conhecimento crucial para a identificação de indicadores dos resultados sensíveis às intervenções de Enfermagem. **Objetivo:** Explorar o conceito “mestria no cuidar”, numa perspetiva teórica de Enfermagem. **Métodos:** Revisão narrativa da literatura, com pesquisa nas bases de dados PubMed, CINAHL, B-on, ScienceDirect, LILACS, SciELO, Cochrane Library e Scopus. A seleção incluiu artigos em português, inglês e espanhol, com texto completo disponível. **Resultados:** A mestria no cuidar é um conceito com raízes na sociologia, apresentado como um autoconceito, tanto como um recurso psicológico abrangente como referente ao desempenho do papel, nomeadamente no cuidar. Na psicologia e enfermagem está intimamente relacionado com os conceitos autoeficácia e empoderamento, tendo em comum a componente competência e a orientação salutogénica, como um resultado positivo. **Conclusões:** Foram identificadas as origens do conceito e explanados paralelismos e convergências concetuais relativamente a outros conceitos intimamente relacionados. A mestria parental no cuidar de crianças com necessidades de saúde especiais é um conceito que merece ser analisado, seguindo uma metodologia científica de análise conceitual. **Palavras-Chave:** Mestria; enfermagem; cuidados pediátricos; transições; indicadores de resultado

Mastery in pediatric nursing care: exploring a key concept in health transitions

Introduction: Mastery is an indicator of a healthy transition (Meleis, 2020) and is a concept frequently used in nursing. With advances in technology, the number of children with special health needs has increased, with care being transferred from hospitals to the home (McDonald et al., 2017) and requiring the development of parental mastery in caregiving. The difficulty in defining outcomes is pointed out as a barrier to the development of complex interventions in nursing (Pinto et al., 2018), and this knowledge is crucial for identifying outcome indicators that are sensitive to nursing interventions. **Objective:** To explore the concept of “mastery in care” from a theoretical nursing perspective. **Methods:** Narrative literature review, with research in PubMed, CINAHL, B-On, ScienceDirect, LILACS, SciELO, Cochrane Library, and Scopus databases. The selection included articles in Portuguese, English, and Spanish, with full text available. **Results:** Mastery in caregiving is a concept rooted in sociology, presented as a self-concept, both as a comprehensive psychological resource and as a reference to role performance, particularly in caregiving. In psychology and nursing, it is closely related to the concepts of self-efficacy and empowerment, sharing the component of competence and a salutogenic orientation as a positive outcome. **Conclusions:** The origins of the concept were identified and conceptual parallels and convergences with other closely related concepts were explained. Parental mastery in caring for children with special health needs is a concept that deserves to be analyzed, following a scientific methodology of conceptual analysis. **Keywords:** Mastery; nursing; pediatric care; transitions; outcome indicators

39 | COMUNICAÇÕES ORAIS

Luto do bebê idealizado na prematuridade

Introdução: Nascem prematuramente 15 milhões de crianças por ano, sendo que 11% do total de partos ocorre com idade gestacional inferior às 37 semanas. Em Portugal, a taxa de prematuridade é cerca de 7,5%. Durante a gravidez, os pais criam expectativas de como será o filho, projetando e idealizando uma imagem do recém-nascido. No nascimento prematuro existe um confronto abrupto entre o recém-nascido que foi idealizado e o recém-nascido real. Importa assim compreender o processo de luto do recém-nascido idealizado pelo qual os pais passam durante o internamento em neonatologia, bem como a vivência de um parto e pós-parto antecipados, identificando as intervenções de enfermagem com potencial facilitador deste processo.

Metodologia: Revisão narrativa da literatura. Realizada pesquisa através da B-On e do EBSCOhost, utilizando os descritores em português e inglês: luto, pais e neonatologia. Foram analisados 18 artigos.

Resultados: O confronto com o recém-nascido diferente do idealizado leva os pais a um processo de luto. As intervenções de enfermagem podem ser facilitadoras deste processo, nomeadamente através da comunicação consistente e empática, do apoio emocional, respeito, aceitação e validação de sentimentos e da promoção do papel parental.

Conclusões: A investigação sobre este tema é parca, estando centrada no luto por morte neonatal e na implementação de cuidados centrados na família com foco na capacidade dos pais para os cuidados ao filho. Surge a necessidade de aprofundar o tema com linhas de investigação futura e posterior sistematização de intervenções que capacitem os pais a processar o luto e facilitar a vinculação.

Palavras-Chave: Luto; pais; neonatologia; cuidado de enfermagem

Mourning of the idealized baby in prematurity

Introduction: Fifteen million children are born prematurely each year, with 11% of all births occurring before 37 weeks of gestation. In Portugal, the rate of prematurity is around 7.5%. During pregnancy, parents create expectations of what their child will be like, projecting and idealising an image of the newborn. In premature birth, there is an abrupt confrontation between the idealised newborn and the actual newborn. It is therefore important to understand the process of mourning the idealised newborn that parents go through during their stay in the neonatal unit, as well as the experience of an early delivery and postpartum, identifying nursing interventions that have the potential to facilitate this process.

Methodology: Narrative review of literature. Research was conducted using B-On and EBSCOhost, using the following descriptors in Portuguese and English: grief, parents, and neonatology. Eighteen articles were analyzed.

Results: Facing a newborn that is different from what they had imagined leads parents to a process of mourning. Nursing interventions can facilitate this process, namely through consistent and empathetic communication, emotional support, respect, acceptance and validation of feelings, and promotion of the parental role.

Conclusions: Research on this topic is scarce, focusing on grief due to neonatal death and the implementation of family-centered care with a focus on parents’ ability to care for their child. There is a need to further explore this topic with future lines of research and subsequent systematization of interventions that enable parents to process grief and facilitate bonding.

Keywords: Bereavement; parents; neonatology; nursing care



III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Nuno Ferreira¹
Manuela Ferreira²
Eduardo Santos²
Sofia Ferreira²
Andreia Costa³

¹ULS Viseu Dão-Lafões, Hospital São Teotónio, Viseu, Portugal; UL, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento da ESEL

²IPV, Escola Superior de Saúde, Viseu, Portugal; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E)

³Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento da ESEL; Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; Laboratório TERRA

Digital health literacy and health system navigation literacy in pregnant women: implications for maternal and child health

Introduction: Digital health information sources play an increasing role in health promotion, public health, and health systems. Consequently, digital health literacy (DHL) skills have become increasingly important. At the same time, in order to navigate complex and fragmented health systems, people need adequate levels of health system navigation literacy (HSNL). This study aimed to assess levels of DHL and HSNL in pregnant women and analyse their implications for access to care.

Methods: Quantitative, descriptive, cross-sectional study, part of a doctoral thesis and approved by the Ethics Committees of the health institutions. The sample included 886 pregnant women residing in the district of Viseu. Data were collected using a questionnaire (face-to-face interview: 45.4%; online: 28.8%; paper: 25.8%). Responses with ≥80% of items completed were considered valid.

Results: Among valid questionnaires (n=873 for HLS19-DIGI; n=866 for HLS19-NAV), 65.9% had limited digital health literacy (LDHL) and 78.0% had limited literacy in navigating the health system (LLNSS). The tasks were mostly rated as difficult or very difficult, revealing significant weaknesses in both domains.

Conclusions: Difficulties associated with navigating the health system significantly affect many people, compromising their ability to access, make decisions and effectively use available care. Measuring LSD and LNSS is essential for formulating recommendations for decision-makers and professionals, particularly on how and where to adapt communication and health practices to strengthen the literacy of pregnant women.

Keywords: Health literacy; digital health literacy; pregnancy; maternal health; access to health services

Cuidados à pele do recém-nascido pré-termo na prevenção de lesões cutâneas

Introdução: No recém-nascido pré-termo, a pele é caracterizada pela sua sensibilidade, delicadeza e fragilidade, especialmente devido à imaturidade da barreira epidérmica, tornando-o mais suscetível a traumas, toxicidade microbiana e absorção de substâncias tóxicas. O objetivo principal foi analisar a evidência científica acerca dos cuidados à pele do recém-nascido pré-termo na preservação da integridade cutânea.

Métodos: Estudo de revisão narrativa da literatura, com recurso a bases de dados científicas. A pesquisa foi realizada recorrendo à frase booleana [neonate or neonates or newborn or newborns or preterm or premature] AND [skincare or skin injury or skin]. Foram extraídos para análise 10 artigos e 2 dissertações de mestrado, os quais indicaram os principais cuidados a ter com a pele dos recém-nascidos pré-termo.

Resultados: A pele dos recém-nascidos pré-termo é mais frágil e subdesenvolvida comparativamente à pele de um recém-nascido de termo. Os recém-nascidos pré-termo permanecem, muitas vezes, em unidades de cuidados intensivos neonatais, com equipamentos essenciais que podem comprometer a integridade da pele. O uso de adesivos deve ser minimizado, ainda que devam ser utilizados para proteger a pele das fixações. Os banhos de banheira são preferíveis aos de esponja e podem ser realizados de 4/4 dias, sem aumentar o risco de infeções. Deve existir uma avaliação constante da pele, utilizar fraldas com alto poder de absorção e a limpeza deve ser realizada com água morna e algodão.

Conclusões: Os cuidados com a pele do recém-nascido são essenciais para manter a integridade da barreira sistémica, prevenir lesões, infeções e outras complicações associadas.

Palavras-Chave: Recém-nascido pré-termo; unidade de cuidados intensivos neonatais; lesões cutâneas; prevenção

Proceedings

Cláudia Neves¹
Sandra Grilo¹
Neide Neto¹
Ana Correia¹
Manuel Cordeiro²

¹ULS Coimbra

²IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portuga; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E)

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Cristina Santos¹

¹Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC- Coimbra Health School

Segurança alimentar nas cantinas dos estabelecimentos de ensino – a perceção dos manipuladores de alimentos

Introdução: A alimentação é uma necessidade fundamental dos seres humanos, integrando dimensões biológicas, sociais e culturais que influenciam a escolha e o preparo dos alimentos. No ambiente escolar, ela desempenha um papel estratégico na promoção da saúde, sendo organizada de forma a garantir refeições nutricionalmente equilibradas para todos os alunos, independentemente de sua condição socioeconómica. As cantinas escolares são, portanto, espaços privilegiados para a educação alimentar e a promoção de estilos de vida saudáveis.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a perceção dos manipuladores de alimentos em relação à qualidade das refeições, boas práticas de conservação e

cozedura dos alimentos, bem como ao desperdício alimentar, em estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico.

Métodos: A metodologia envolveu uma revisão da literatura e a aplicação de um questionário a 42 manipuladores de alimentos.

Resultados: Os resultados mostram que todos os inquiridos expressaram preocupação com os métodos de cozinha, com 73% a atribuir o nível máximo de importância a este fator. Além disso, 68% revelaram preocupação com a origem dos alimentos utilizados na cozinha. No que diz respeito ao desperdício alimentar, 81% indicaram que «por vezes» os alunos deixam comida nos pratos e 84% consideram que este desperdício representa cerca de 25% da comida servida.

Conclusões: Conclui-se que a alimentação escolar deve ser entendida como uma ferramenta fundamental para a promoção da saúde e da sustentabilidade. Este tema está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável definidos pelas Nações Unidas, em particular o ODS 2 – Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Palavras-Chave: Segurança alimentar; cantinas de estabelecimentos de ensino; crianças

Skin care for preterm newborns in the prevention of skin lesions

Introduction: In preterm newborns, the skin is characterized by its sensitivity, delicacy and fragility, especially due to the immaturity of the epidermal barrier, making it more susceptible to trauma, microbial toxicity and absorption of toxic substances. The main objective was to analyse the scientific evidence on skin care for preterm newborns in preserving skin integrity.

Methods: Narrative review of the literature, using scientific databases. The search was performed using the Boolean phrase [neonate or neonates or newborn or newborns or preterm or premature] AND [skincare or skin injury or skin]. Ten articles and two master’s theses were extracted for analysis, which indicated the main precautions to be taken with the skin of preterm newborns.

Results: The skin of preterm newborns is more fragile and underdeveloped compared to the skin of a full-term newborn. Preterm newborns often remain in neonatal intensive care units, with essential equipment that can compromise skin integrity. The use of adhesives should be minimized, although they should be used to protect the skin from fixations. Baths are preferable to sponge baths and can be given every 4 days without increasing the risk of infection. The skin should be assessed constantly, highly absorbent nappies should be used, and cleaning should be carried out with warm water and cotton wool.

Conclusions: Newborn skin care is essential to maintain the integrity of the systemic barrier, prevent injuries, infections, and other associated complications.

Keywords: Preterm neonate; neonatal intensive care unit; skin injuries; prevention

Food safety in canteens of educational establishments – the perception of food handlers

Introduction: Food is a fundamental need of human beings, integrating biological, social and cultural dimensions that influence the choice and preparation of food. In the school environment, it plays a strategic role in health promotion, being organized to ensure nutritionally balanced meals for all students, regardless of their socioeconomic background. School canteens are thus configured as privileged spaces for food education and promotion of healthy lifestyles.

Objective: The objective of this study was to evaluate the perception of food handlers regarding the quality of meals, good food preservation and cooking practices, as well as food waste, in establishments of the 1st cycle of basic education.

Methods: The methodology involved a literature review and the application of a questionnaire to 42 food handlers.

Results: The results show that all respondents expressed concern with the cooking methods, with 73% attributing the maximum level of importance to this factor. In addition, 68% revealed concern about the origin of the food used in cooking. Regarding food waste, 81% indicated that “sometimes” students leave food on their plates, and 84% consider that this waste represents about 25% of the food served.

Conclusions: It is concluded that school feeding should be understood as a fundamental tool for the promotion of health and sustainability. This theme is aligned with the Sustainable Development Goals defined by the United Nations, in particular SDG 2 – Eradicate hunger, achieve food security, improve nutrition and promote sustainable agriculture.

Keywords: Food Safety; educational establishment canteens; children

Promoção da saúde através da alimentação: análise dos comportamentos em crianças do 1.º ciclo

Introdução: A nutrição adequada durante a infância é essencial para o desenvolvimento saudável das crianças, influenciando tanto o crescimento físico quanto o desempenho cognitivo. Nesta fase da vida, os hábitos alimentares são moldados principalmente pelo ambiente familiar e escolar.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar os comportamentos alimentares de crianças do 1.º ciclo do ensino básico e identificar os principais fatores que influenciam os seus hábitos alimentares.

Métodos: A pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa, por meio da revisão da literatura científica e da aplicação de um questionário a 95 crianças.

Resultados: Os resultados mostraram que o pequeno-almoço é considerado a refeição mais importante do dia, sendo o leite (86%), os cereais (61%) e o pão (29%) os alimentos mais consumidos. No entanto, 14% das crianças não consomem leite nesta refeição. Em relação às refeições principais, 68% das crianças relataram comer uma refeição completa e saudável (sopa, prato principal, fruta, gelatina ou iogurte), geralmente acompanhada de água. Quanto aos lanches escolares, 71% dos alunos disseram levar pão com recheios como manteiga, presunto ou queijo, enquanto 29% optam por alimentos processados, como biscoitos e muffins. A escolha do lanche é principalmente responsabilidade dos pais (80%), embora 14% das crianças digam que decidem por si mesmas.

Conclusões: Conclui-se que bons hábitos alimentares são fundamentais para o desenvolvimento infantil e que a influência dos pais é decisiva nesse processo. A falta de consciência dos pais sobre o estado nutricional dos seus filhos é um desafio para a prevenção da obesidade e de hábitos inadequados, reforçando a importância da educação alimentar em família.

Palavras-Chave: Promoção da saúde; comportamentos alimentares; crianças

Proceedings

Cristina Santos¹

¹Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC- Coimbra Health School

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Ana Maria Pinto¹
David Rodrigues¹
Diana Rodrigues¹
Inês Amaral¹
Luís Condeço^{1,2}

¹IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

²Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CIIS, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA:E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal

Perceções dos pais sobre a saúde oral: adaptação cultural de um instrumento

Introdução: A saúde oral infantil constitui uma dimensão essencial do bem-estar geral, influenciando significativamente o desenvolvimento físico, emocional e social. A percepção parental revela-se determinante na adoção de comportamentos preventivos e no acesso oportuno a cuidados de saúde oral. Atendendo à falta de instrumentos no contexto nacional, é importante proceder à adaptação cultural de uma escala que possibilite mensurar a percepção parental.

Métodos: Através de uma metodologia quantitativa, de carácter transversal, centrada na abordagem de Beaton e colaboradores, procedeu-se à adaptação cultural e linguística do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire, a partir da versão em português do Brasil. Foram cumpridos todos os procedimentos éticos e legais.

Resultados: No desenvolvimento deste processo metodológico, e após a obtenção da autorização da escala traduzida e validada para a população brasileira, procedeu-se à adequação inicial por falantes nativos brasileiros a residir em Portugal há mais de dez anos, e subsequente retro adequação para o português do Brasil. Os investigadores realizaram a revisão linguística, e a primeira versão foi alvo de análise por um painel multidisciplinar peritos. Por fim, realizou-se um pré-teste com pais de crianças e adolescentes com idades entre os 6 os 14 anos de idade (N = 36), que na grande maioria percebeu o conteúdo da escala e considerou de fácil resposta.

Conclusões: Apesar de carecer de validação psicométrica, o Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire adaptado à realidade portuguesa, permitirá a sua utilização nos cuidados de saúde às crianças e adolescentes, antecipando intervenções na sua saúde oral.

Palavras-Chave: Criança; saúde oral; pais; inquéritos e questionários

Health promotion through food: analysis of behaviors in 1st cycle children

Introduction: Proper nutrition during childhood is essential for the healthy development of children, influencing both physical growth and cognitive performance. At this stage of life, eating habits are shaped mainly by the family and school environment.

Objective: This study aimed to evaluate the eating behaviors of children in the 1st cycle of basic education and identify the main factors that influence their eating habits.

Methods: The research used a quantitative approach, through the review of scientific literature and the application of a questionnaire to 95 children.

Results: The results showed that breakfast is considered the most important meal of the day, with milk (86%), cereals (61%) and bread (29%) being the most consumed foods. However, 14% of children do not consume milk at this meal. Regarding the main meals, 68% of the children reported eating a complete and healthy meal (soup, main course, fruit, gelatin or yogurt), usually accompanied by water. As for school snacks, 71% of students said they take bread with fillings such as butter, ham or cheese, while 29% opt for processed foods, such as cookies and muffins. The choice of snack is mostly the responsibility of the parents (80%), although 14% of the children say they decide for themselves.

Conclusions: It is concluded that good eating habits are fundamental for child development and that the influence of parents is decisive in this process. The lack of parental awareness about the nutritional status of their children is a challenge for the prevention of obesity and inappropriate habits, reinforcing the importance of family food education.

Keywords: Health promotion; eating behaviors; children

Parents perceptions of oral health: cultural adaptation of an instrument

Introduction: Children’s oral health is an essential dimension of overall well-being, significantly influencing physical, emotional, and social development. Parental perception is a determining factor in the adoption of preventive behaviours and timely access to oral health care. Given the lack of instruments in the national context, it is important to culturally adapt a scale that enables the measurement of parental perception.

Methods: Using a quantitative, cross-sectional methodology based on the approach of Beaton et al., the Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire was culturally and linguistically adapted from the Brazilian Portuguese version. All ethical and legal procedures were followed.

Results: In developing this methodological process, and after obtaining authorisation for the translated and validated scale for the Brazilian population, initial adaptation was carried out by native Brazilian speakers who had been living in Portugal for more than ten years, followed by retro-adaptation to Brazilian Portuguese. The researchers carried out a linguistic review, and the first version was analysed by a multidisciplinary panel of experts. Finally, a pre-test was conducted with parents of children and adolescents aged between 6 and 14 years (N = 36), the vast majority of whom understood the content of the scale and found it easy to answer.

Conclusions: Although it lacks psychometric validation, the Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire adapted to the Portuguese context will allow its use in the healthcare of children and adolescents, anticipating interventions in their oral health.

Keywords: Child; oral health; parents; surveys and questionnaires

PÓSTERES



sumário

Segurança Digital na Infância: Entre a Literacia, a Supervisão e a Inteligência Artificial
Care for the oral mucosa of high-risk newborns in hospital: problem-based learning, 53

Pesagem neuroprotetora do recém-nascido: benefícios e propostas para a prática clínica
Neuroprotective weighing of newborns: benefits and proposals for clinical practice, 54

Cuidados à mucosa oral do recém-nascido de alto risco internado: aprendizagem baseada em problemas
Care for the oral mucosa of high-risk newborns in hospital: problem-based learning, 55

Era da tecnologia: impacto do uso das tecnologias nas crianças: uma scoping review
The age of technology: impact of technology use on children: a scoping review, 56

Literacia em saúde sexual: impacto de uma intervenção formativa num grupo de promotores de saúde angolanos
Sexual health literacy: impact of a training intervention on a group of Angolan health promoters, 57

Prevalência da ansiedade e fatores associados em crianças num hospital do interior de Portugal
Prevalence of anxiety and associated factors in children in a hospital in interior of Portugal, 58

Dor processual pediátrica aplicação de intervenções não farmacológicas
Paediatric procedural pain application of non-pharmacological interventions, 59

Protóxido de azoto e a sua utilização no controlo da dor em pediatria
Nitrous oxide and its use in pain control in paediatrics, 60

A eficácia das intervenções de enfermagem não farmacológicas no alívio da dor no recém-nascido
The effectiveness of non-pharmacological nursing interventions in relieving pain in newborns, 61

Scroll, Like, repeat: impacto das redes sociais na saúde mental dos jovens
Scroll, Like, repeat: the impact of social media on young people’s mental health, 62

Stresse parental em urgência pediátrica
Parental stress in pediatric emergency, 63

A importância da natação para o desenvolvimento motor na primeira infância
The importance of swimming for motor development in early childhood, 64

A valorização da educação física pelos docentes do 1.º ciclo do ensino básico
The value placed on physical education by primary school teachers, 65

A escola e a necessidade do tempo livre
School and the need for free time, 66



Implementação do PEWS-PT no internamento de pediatria: uma estratégia de segurança clínica

Implementation of PEWS-PT in pediatric hospitalization: a clinical safety strategy, 67

Controlo da dor no pós-operatório em pediatria: uma abordagem otimizada
Postoperative pain control in pediatrics: an optimized approach, 68

Impacto da hospitalização domiciliária pediátrica na qualidade de vida das crianças e cuidadores
Impact of paediatric home hospitalisation on the quality of life of children and carers, 69

O luto neonatal: desafios e recomendações na perspetiva da enfermagem neonatal
Neonatal grief: challenges and recommendations from the perspective of neonatal nursing, 70

Prematuridade e desafios alimentares na primeira infância: o papel do enfermeiro em neonatologia
Prematurity and feeding challenges in early childhood: the role of nurses in neonatology, 71

Impacto do nascimento prematuro na regulação emocional da criança e do adolescente: revisão integrativa
Impact of premature birth on emotional regulation in children and adolescents: an integrative review, 72

Métodos não farmacológicos no alívio da dor neonatal
Non-pharmacological methods for neonatal pain relief, 73

Exposição pediátrica à lactose em medicamentos: riscos e alternativas seguras
Paediatric exposure to lactose in medicines: risks and safe alternatives, 74

Minimização do erro terapêutico em contexto hospitalar pediátrico
Minimizing therapeutic errors in a pediatric hospital setting, 75

Realidade virtual como brincadeira terapêutica
Virtual reality as therapeutic play, 76

Compreender o mundo da criança com autismo: um olhar a partir da sua voz
Understanding the world of children with autism: a look from their perspective, 77

Acesso aos serviços de saúde por famílias migrantes
Access to health services by migrant families, 78

Convulsões febris num serviço de urgência pediátrica
Febrile convulsions in a paediatric emergency department, 79

Enfermeiros na promoção da esperança em pais de crianças com necessidades especiais de saúde
Nurses promoting hope in parents of children with special health needs, 80

Proceedings

III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

Sumário

A

Alexandra Gil , 79
Alzira Coelho , 79
Ana Catarina Oliveira , 56
Ana Correia , 75
Ana Lima , 74
Ana Miranda , 70, 71, 72
Ana Patrícia Amaral , 79
Ana Rita Monteiro , 79
Ana Rute Martins , 56
Ana Salomé Amaral , 80
Ana Teresa Sales , 73
Andreia Simões , 79
António Azevedo , 64, 65, 66
António Fernandes , 79

B

Beatriz Figueiredo , 79
Beatriz Rego , 74
Bruna Pinto , 55, 73

C

Carina Ribeiro , 69, 77, 78
Carla Fonseca , 79
Carla Sanches , 58, 59
Catarina Marinho , 69, 75, 78, 79
Catarina Simões , 80
Catarina Sousa , 76
Cátia Campos , 77
Cátia Martins , 59
Cesaltina Rodrigues , 79
Cláudia Moutinho , 79
Cláudia Neves , 75
Cristiana Carvalho , 67, 68
Cristina Abrunheiro , 70, 71, 72
Cristina Figueirinha , 79

D

Daniela Rodrigues , 54
Diana Rosa Albuquerque , 54, 55
Diana Silveirinha , 53

E

Eduardo Santos , 57
Elsa Cardoso , 70, 71, 72
Emília Coutinho , 61

F

Fábio Arraias , 79
Filipa Alves , 80
Filipa Cardoso , 73
Filipe Martins , 67, 68
Francisco Albernaz , 69, 78

G

Graça Cavaco , 70, 71, 72
Graça Moraes Rocha , 76
Graciela Torres , 76

H

Helena Baptista , 79
Helena Santos , 53

I

Inês Azevedo , 56
Inês Barroco , 54, 55
Inês Coelho , 55, 69, 78
Inês Figueiredo , 57
Inês Valença , 61
Iracema Pereira , 62
Isabel Bica , 69, 75, 78
Isabel Martins , 79
Isabel Tojal , 65

J

Joana Andrade , 57
Joana Gama Imaginário , 54
Joana Moreno , 76
Joana Vaz , 54
José Amaral , 79
Juliana Maurício , 69, 78

L

Lara Adegas , 74
Liliana Costa , 70, 71, 72
Luís Condeço , 69, 75, 78

M

Manuela Ferreira , 57
Manuel Cordeiro , 61, 73, 77
Mara Almeida , 73
Margarida Guerreiro , 74
Maria Martins , 67, 68

Mariana Amaral , 56
Mariana Costa , 61
Mariana Gonzalez Ferreira , 64, 65, 66

N

Neide Neto , 75
Neuza Marques , 63

P

Palmira Campeão , 62
Paola Rocha , 61
Patrick Gonçalves , 70, 71, 72
Paula Ferreira , 79
Paulo Eira , 64, 65, 66
Pedro Barreto , 73

R

Rafaela Leite , 61
Raquel Nunes , 64
Rita Fernandes , 80
Rita Rosa , 73
Rita Silva , 70, 71, 72

S

Sandra Costa , 76
Sandra Ferreira , 73
Sandra Grilo , 75
Sandra Oliveira , 79
Sara Ramos , 63
Sofia Campos , 57
Sónia Almeida , 79
Susana Gomes , 60

T

Tânia Borges , 69, 78
Tânia Gomes , 73
Teodora Machado , 67, 68
Teresa Paula , 79

V

Vânia Peres , 79
Vera Sousa , 79
Vítor Martins , 57



III International
Congress
**The Child in
the World
Today and
Tomorrow**

Diana Silveirinha¹
Helena Santos¹

¹ULS Algarve, Portugal

**Segurança Digital na Infância: Entre a Literacia, a
Supervisão e a Inteligência Artificial**

Introdução: A utilização precoce da internet tornou-se uma realidade entre crianças e adolescentes, evidenciando riscos significativos relacionados com o acesso a conteúdos inadequados, cyberbullying, dependência digital e vulnerabilidades à privacidade. A segurança digital infantil impõe-se como um desafio emergente em saúde infantil, educação e parentalidade, exigindo respostas adaptadas às novas realidades tecnológicas. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo identificar estratégias eficazes e sustentadas por evidência que promovam ambientes digitais mais seguros para crianças e adolescentes.

Métodos: Realizou-se uma revisão sistemática da literatura incluindo estudo publicados entre 2018 e 2024, recorrendo às bases PubMed, Scopus e WHO

Library, bem como a relatórios técnicos da OMS, UNICEF e EU Kids Online. A análise centrou-se em estudos sobre riscos digitais, parentalidade mediadora, literacia digital e o uso de Inteligência Artificial (IA) como ferramenta de prevenção e monitorização de ameaças online.

Resultados: As evidências apontam para a eficácia de três eixos estratégicos: (1) promoção da literacia digital em crianças, pais, educadores e profissionais de saúde; (2) supervisão ativa, comunicação familiar e definição de rotinas digitais saudáveis; (3) uso de tecnologias com IA para deteção precoce de comportamentos de risco e limitação da exposição a conteúdos nocivos.

Conclusões: A proteção digital infantil requer uma abordagem integrada e dinâmica. Profissionais de saúde, particularmente os enfermeiros, têm um papel essencial na capacitação das famílias. A articulação entre competências humanas e soluções tecnológicas representa uma oportunidade concreta para reforçar a resiliência e o bem-estar das crianças num mundo cada vez mais digital.

Palavras-Chave: Segurança da criança; internet; parentalidade; inteligência artificial; educação em saúde

Care for the oral mucosa of high-risk newborns in hospital: problem-based learning

Introduction: The oral mucosa of newborns (NBs) is vulnerable due to its immaturity and exposure to aggressive factors during hospitalisation in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU), such as intubation, use of orogastric tubes and aspiration of secretions. However, maintaining its integrity is essential to prevent infections and improve the transition to oral feeding. The use of breast milk in oral care is recommended because it promotes healthy oral microbiota; however, the lack of protocols compromises the adoption of this practice in NICUs. The objective is to propose an evidence-based procedure for its implementation.

Methods: Application of Problem-Based Learning (PBL) to promote the adoption of evidence-based practices (Schmidt et al., 2011). The protocol developed includes the standardisation of oral mucosa care, using breast milk and ensuring an appropriate environment for the procedure.

Results: The technique consists of gently applying colostrum to the oral mucosa, avoiding friction and promoting positive oral experiences. Early oral immunization with 0.2 ml of breast milk is recommended within the first 48 hours of life.

Conclusions: The implementation of oral mucosa care reduces infections, including late-onset sepsis and ventilator-associated pneumonia, improves neurodevelopment, and reduces neonatal stress. Nurses specialized in child and pediatric health play a key role in implementing this care, ensuring the quality of the intervention and guaranteeing the health and well-being of the newborn.

Keywords: Mouth mucosa; milk, human; problem-based learning; Intensive Care Units, Neonatal; neuroprotection



Pesagem neuroprotetora do recém-nascido: benefícios e propostas para a prática clínica

Introdução: A avaliação do peso corporal é um procedimento clínico rotineiro no contexto neonatal. Contudo, a pesagem tradicional pode induzir instabilidade fisiológica e comportamental no recém-nascido (RN), sobretudo nos prematuros. Este estudo visa fundamentar a pesagem envolvida como alternativa neuroprotetora, promovendo estabilidade autonómica e conforto, propondo passos para a sua execução na prática clínica.

Métodos: Trata-se de um estudo feito através da abordagem Problem-Based Learning (PBL), centrada na resolução de problemas reais através da prática sustentada na evidência científica mais recente no âmbito dos cuidados centrados no desenvolvimento e neuroproteção.

Resultados: A pesagem com contenção (swaddled weighing) revela-se eficaz na redução do stress, manutenção da temperatura corporal e estabilidade dos sinais vitais, pelo que se criou um protocolo para a sua execução, passo a passo. Para a sua implementação são sugeridas estratégias como formação das equipas, envolvimento dos pais e aquisição de balanças acolchoadas.

Conclusões: A adoção da pesagem envolvida contribui para a humanização dos cuidados e proteção neurológica do RN, sendo uma técnica com potencial de aplicação alargada, inclusive nos cuidados primários. A sua implementação exige mudança cultural e organizacional nas práticas clínicas. O enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica assume um papel fundamental na implementação de práticas neuroprotetoras como a pesagem envolvida, promovendo a implementação de cuidados baseados na evidência.

Palavras-Chave: Recém-nascido; enfermagem; cuidados de enfermagem; neuroproteção; desenvolvimento infantil

Neuroprotective weighing of newborns: benefits and proposals for clinical practice

Introduction: Body weight assessment is a routine clinical procedure in the neonatal setting. However, traditional weighing can induce physiological and behavioral instability in newborns (NBs), especially in preterm infants. This study aims to substantiate the weighing involved as a neuroprotective alternative, promoting autonomic stability and comfort, proposing steps for its implementation in clinical practice.

Methods: This is a study conducted using the Problem-Based Learning (PBL) approach, focused on solving real problems through practice based on the latest scientific evidence in the field of development-centred care and neuroprotection.

Results: Swaddled weighing proves to be effective in reducing stress, maintaining body temperature and stabilising vital signs, and a step-by-step protocol has been created for its implementation. Strategies such as team training, parental involvement and the purchase of padded scales are suggested for its implementation.

Conclusions: The adoption of swaddled weighing contributes to the humanization of care and neurological protection of newborns, and is a technique with potential for widespread application, including in primary care. Its implementation requires cultural and organizational change in clinical practices. Nurses specialized in child and pediatric health play a key role in the implementation of neuroprotective practices such as wrapped weighing, promoting the implementation of evidence-based care.

Keywords: Infant, newborn; nursing; nursing care; neuroprotection; child development

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Diana Rosa Albuquerque¹
Inês Coelho¹
Bruna Pinto¹
Inês Barroco¹

¹ULSVDL, Portugal

utilizando leite materno e garantindo um ambiente adequado para o procedimento.

Resultados: A técnica consiste na aplicação suave do colostro na mucosa oral, evitando fricção e promovendo experiências orais positivas. A imunização oral precoce com 0,2ml de leite materno é recomendada nas primeiras 48 horas de vida.

Conclusões: A implementação dos cuidados à mucosa oral reduz infeções, incluindo sépsis tardia e pneumonia associada à ventilação, melhora o neurodesenvolvimento e reduz o stress neonatal. O enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica tem um papel fundamental na implementação destes cuidados, assegurando a qualidade da intervenção e garantindo a saúde e o bem-estar do RN.

Palavras-Chave: Mucosa bucal; leite humano; aprendizagem baseada em problemas; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; neuroproteção

Care for the oral mucosa of high-risk newborns in hospital: problem-based learning

Introduction: The oral mucosa of newborns (NBs) is vulnerable due to its immaturity and exposure to aggressive factors during hospitalisation in a Neonatal Intensive Care Unit (NICU), such as intubation, use of orogastric tubes and aspiration of secretions. However, maintaining its integrity is essential to prevent infections and improve the transition to oral feeding. The use of breast milk in oral care is recommended because it promotes healthy oral microbiota; however, the lack of protocols compromises the adoption of this practice in NICUs. The objective is to propose an evidence-based procedure for its implementation.

Methods: Application of Problem-Based Learning (PBL) to promote the adoption of evidence-based practices (Schmidt et al., 2011). The protocol developed includes the standardisation of oral mucosa care, using breast milk and ensuring an appropriate environment for the procedure.

Results: The technique consists of gently applying colostrum to the oral mucosa, avoiding friction and promoting positive oral experiences. Early oral immunization with 0.2 ml of breast milk is recommended within the first 48 hours of life.

Conclusions: The implementation of oral mucosa care reduces infections, including late-onset sepsis and ventilator-associated pneumonia, improves neurodevelopment, and reduces neonatal stress. Nurses specialized in child and pediatric health play a key role in implementing this care, ensuring the quality of the intervention and guaranteeing the health and well-being of the newborn.

Keywords: Mouth mucosa; milk, human; problem-based learning; Intensive Care Units, Neonatal; neuroprotection



Era da tecnologia: impacto do uso das tecnologias nas crianças: uma scoping review

Introdução: A literatura indica que as crianças com menos de dois anos de idade não devem ter qualquer tipo de exposição a ecrãs, considerando-se que em crianças entre os dois e os cinco anos de idade, esta deve ser inferior a uma hora diária. Atualmente, estima-se que as crianças estejam 1,5 a 3,0 horas por dia, em frente a um ecrã. O objetivo deste estudo foi identificar qual o impacto do uso das tecnologias nas crianças.

Métodos: Foi realizada uma scoping review utilizando as bases de dados CINAHL e MEDLINE. Como critérios de inclusão definiram-se: crianças que usam tecnologias e artigos com o impacto do uso de tecnologias. Os critérios de exclusão foram: jovens/adolescentes/adultos que usam tecnologias e artigos cujo resultados incluem impacto de outros fatores. A pesquisa incluiu literatura de 2019 a 2024, com texto integral, escritos em português, inglês e espanhol, com resumo disponível, obtendo-se um total de 7 artigos.

Resultados: A literatura analisada foi publicada no Brasil, Espanha, Estados Unidos da América, Índia, Inglaterra e Suíça, com diferentes graus de evidência. Foram identificadas seis categorias principais de impacto: educação nutricional e obesidade; atividade física e desenvolvimento locomotor; rotina e sono; emoções e competências sócio-recreativas; dependência física e emocional; e estratégias de controlo. A exposição excessiva a jogos de ecrã tem estado ligada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares, baixa auto-estima, comportamentos anti-sociais e fraco desempenho académico.

Conclusões: A exposição excessiva a ecrãs aumenta o risco de doenças cardiovasculares, baixa autoestima, promove comportamentos anti sociais, fraco desempenho académico, maior risco de desenvolver hiperatividade, défice de atenção, privação do sono e sedentarismo. É importante que os pais/cuidadores tenham conhecimento destes impactos e façam uma utilização consciente das tecnologias, encontrando um equilíbrio na sua utilização.

Palavras-Chave: Tecnologia; crianças; impacto; saúde; ecrãs

The age of technology: impact of technology use on children: a scoping review

Introduction: The literature indicates that children under two years of age should not have any exposure to screens, considering that for children between two and five years of age, this should be less than one hour per day. Currently, it is estimated that children spend 1.5 to 3.0 hours per day in front of a screen. The aim of this study was to identify the impact of technology use on children.

Methods: A scoping review was conducted using the CINAHL and MEDLINE databases. The inclusion criteria were defined as: children who use technology and articles on the impact of technology use. The exclusion criteria were: young people/adolescents/adults who use technology and articles whose results include the impact of other factors. The search included literature from 2019 to 2024, with full text, written in Portuguese, English and Spanish, with abstracts available, resulting in a total of 7 articles.

Results: The literature analyzed was published in Brazil, Spain, the United States of America, India, England and Switzerland, with varying degrees of evidence. Six main categories of impact were identified: nutritional education and obesity; physical activity and motor development; routine and sleep; emotions and socio-recreational skills; physical and emotional dependence; and control strategies. Excessive exposure to screen games has been linked to an increased risk of cardiovascular disease, low self-esteem, antisocial behavior and poor academic performance.

Conclusions: Excessive screen exposure increases the risk of cardiovascular disease, low self-esteem, promotes antisocial behavior, poor academic performance, increased risk of developing hyperactivity, attention deficit, sleep deprivation and a sedentary lifestyle. It is important that parents/carers are aware of these impacts and make conscious use of technologies, finding a balance in their use.

Keywords: Technology; children; impact; health; screens

Proceedings

Ana Catarina Oliveira¹
Ana Rute Martins²
Inês Azevedo²
Mariana Amaral²

¹Hospital Santa Cruz; Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa

²Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Manuela Ferreira¹
Joana Andrade²
Eduardo Santos¹
Inês Figueiredo²
Vitor Martins²
Sofia Campos¹

¹Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

²ULS Viseu Dão-Lafões, Portugal

Sexual health literacy: impact of a training intervention on a group of Angolan health promoters

Introduction: As part of the “Seigungo - Gungo’s Health, Education and Maternal and Child Quality of Life” project, a study was conducted in Gungo, Angola, in the field of sexual and reproductive health. The aim was to evaluate the effectiveness of a training model designed to improve sexual and reproductive health literacy in areas aligned with the principles of positive sex education, focused on empowering people to make informed choices and respecting individual and collective rights. Thirty trainees participated, mostly men (60%), with an average age of 45.6 years. The majority were single (53.3%) and had six years of schooling (26.7%). These data highlight the need for educational interventions adapted to the sociocultural context, promoting access to critical and useful information on sexual health.

Methods: Data were collected using a 26-item questionnaire covering four domains: Searching for and accessing information; Understanding and knowledge of the subject; Critical evaluation of information and behaviors; Practical application and safe decision-making. Data collection took place between January 2023 and October 2024.

Results: It was found that before attending the training programme, 53.3% of participants had an inadequate level of sexual and reproductive health literacy, which was reduced to 3.3% after the intervention. Adequate literacy levels increased from 36.7% to 96.7%.

Conclusions: The training programme had a statistically significant impact on improving sexual and reproductive health literacy in Gungo, demonstrating the ongoing need for training and intervention in this community.

Keywords: Sexual health literacy; health professionals; Gungo, Angola



Prevalência da ansiedade e fatores associados em crianças num hospital do interior de Portugal

Introdução: A saúde mental das crianças é uma preocupação uma vez que segundo o Ministério da Saúde 20% das crianças e adolescentes apresentam pelo menos uma perturbação mental e em Portugal 31% dos jovens apresentam sintomas depressivos, na sua maioria moderados ou graves. O Mental Health Action Plan 2013-2030 evidencia que os governos têm um papel primordial na proteção e promoção da saúde mental e prevenção das perturbações mentais precocemente uma vez que 50% das perturbações mentais em adultos têm início antes dos 14 anos.

Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar o perfil das crianças com diagnóstico de ansiedade que recorreram a serviço de Urgência de um hospital da região centro de Portugal no ano de 2024.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, transversal, com recurso ao levantamento da base de dados do Sclínico para identificar os episódios de urgência cujo diagnostico de alta foi “F 419 - Estado Ansiedade, Soe,” e à posterior consulta dos registos no mesmo programa. A amostra é constituída por 42 crianças entre os 4 e os 17 anos.

Resultados: Este estudo primário constatou que, a maioria das crianças que recorreu ao serviço de Urgência são do sexo feminino (76%), com uma média de idades de 12 anos e uma maior prevalência aos 17 anos de idade (28,6%). Nas variáveis relativas aos dados clínicos, a principal queixa foi a sensação de falta de ar (54%), seguida de dor torácica (42%).

Conclusões: A maioria das crianças deste estudo, tem consultas de seguimento e tomavam medicação do foro psiquiátrico (70%).

Palavras-Chave: Ansiedade; crianças; adolescentes

Prevalence of anxiety and associated factors in children in a hospital in interior of Portugal

Introduction: Children’s mental health is a concern since, according to the Ministry of Health, 20% of children and adolescents have at least one mental disorder and in Portugal 31% of young people have depressive symptoms, most of which are moderate or severe. The Mental Health Action Plan 2013-2030 highlights that governments have a key role to play in protecting and promoting mental health and preventing mental disorders at an early stage, given that 50% of mental disorders in adults begin before the age of 14.

Objective: The objective of this study is to analyze the profile of children diagnosed with anxiety who attended the emergency department of a hospital in central Portugal in 2024.

Methods: This is an epidemiological, observational, cross-sectional study using the SClínico database to identify emergency episodes with a discharge diagnosis of ‘F 419 - Anxiety State, Soe,’ and subsequent consultation of the records in the same programme. The sample consisted of 42 children between the ages of 4 and 17.

Results: This primary study found that most children who used the emergency department were female (76%), with an average age of 12 years and a higher prevalence at 17 years of age (28.6%). In terms of clinical data variables, the main complaint was shortness of breath (54%), followed by chest pain (42%).

Conclusions: Most children in this study had follow-up appointments and were taking psychiatric medication (70%).

Keywords: Anxiety; children; adolescent

Proceedings

Carla Sanches¹

¹ULS Guarda, Portugal; UCP, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Portugal

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Cátia Martins¹
Carla Sanches²

¹ULS Guarda, Portugal

²ULS Guarda, Portugal; UCP, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, Portugal

Dor processual pediátrica aplicação de intervenções não farmacológicas

Introdução: A dor é uma das preocupações dos profissionais de saúde na sua prática diária, direcionando os cuidados para a criança e família com o objetivo de tornar a experiência o mais atraumática possível. Existem procedimentos dolorosos e potencialmente stressantes para a criança pelo que, se torna imprescindível a aplicação de intervenções não farmacológicas, para a gestão da dor e stress, como medida de qualidade dos cuidados. Segundo a DGS (2010, p.3) “a preocupação com a dor das crianças resulta do reconhecimento que as crianças têm dor, guardam memória da dor e que a dor não tratada tem consequências a longo prazo...”. A OE (2020) refere que, a gestão adequada da dor nos serviços de saúde é considerada pelas entidades acreditadoras, como padrão de qualidade, e reforça a necessidade de implementação de programas de melhoria contínua da avaliação dador nas crianças.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é capacitar os enfermeiros dos serviços/ unidades da área da Pediatria na abordagem e gestão da dor processual pediátrica.

Métodos: Como metodologia adotada para este trabalho foi realizada uma revisão narrativa sobre o tema da dor processual e intervenções não farmacológicas.

Resultados: Como resultado deste trabalho, foi realizado um procedimento operativo sobre avaliação e gestão da dor processual pediátrica, duas instruções de trabalho (Fluxograma de avaliação da dor em crianças e um Fluxograma gestão da dor processual) e um panfleto informativo para distribuição aos pais.

Conclusões: O trabalho desenvolvido permitiu uniformizar os procedimentos e capacitar a equipa de enfermagem na abordagem e gestão da dor associado a procedimentos em pediatria.

Palavras-Chave: Dor processual; intervenções não farmacológicas; criança; enfermeiro

Paediatric procedural pain application of non-pharmacological interventions

Introduction: Pain is one of the concerns of healthcare professionals in their daily practice, directing care towards children and families with the aim of making the experience as trauma-free as possible. There are procedures that are painful and potentially stressful for children, so it is essential to apply non-pharmacological interventions for pain and stress management as a measure of quality of care. According to the DGS (2010, p.3) “concern about children’s pain stems from the recognition that children experience pain, remember pain, and that untreated pain has long-term consequences...”. The OE (2020) states that the proper management of pain in health services is considered by accrediting bodies to be a standard of quality and reinforces the need to implement programmes for the continuous improvement of pain assessment in children.

Objective: The objective of this study is to train nurses in paediatric services/units in the approach and management of procedural pain in children.

Methods: The methodology adopted for this study was a narrative review on the topic of procedural pain and non-pharmacological interventions.

Results: As a result of this study, an operational procedure was implemented for the assessment and management of paediatric procedural pain, two work instructions (Flowchart for pain assessment in children and Flowchart for procedural pain management) and an information leaflet for distribution to parents.

Conclusions: The work carried out made it possible to standardize procedures and train the nursing team in the approach and management of pain associated with paediatric procedures.

Keywords: Procedural pain; non-pharmacological interventions; child; nurse



Protóxido de azoto e a sua utilização no controlo da dor em pediatria

Introdução: A dor é definida pela IASP - International Association for the Study of Pain como “uma experiência sensorial e emocional desagradável associada, ou semelhante à associada, a danos reais ou potenciais nos tecidos”. A dor pode ser prevenida, tratada ou minimizada usando intervenções não farmacológicas, farmacológicas, físicas e/ou psicológicas associadas. A sedação consciente com protóxido de azoto é uma técnica eficaz que garante conforto durante procedimentos invasivos.

Objetivo: Realçar o papel do enfermeiro de saúde infantil e pediatria na prevenção, gestão e controle da dor.

Métodos: Criança do sexo feminino de 5 anos. Recorre ao atendimento permanente por edema, rubor e dor no hallux da mão direita, após toma de antibiótico há 8 dias. Bom aspeto geral, apirética e antecedentes pessoais irrelevantes. Após observação médica, confirma-se o diagnóstico de panarício sob tensão com flutuação com necessidade de drenagem. Explicado procedimento à criança e à mãe que aceita. Encaminhadas para a sala de pequena cirurgia, monitorizados parâmetros vitais e iniciada inalação por máscara facial. Efetuado procedimento sem intercorrências.

Resultados: Adotadas estratégias não farmacológicas e farmacológicas - cloreto de etilo + protóxido. Criança colaborante e consciente, procedimento realizado sem movimentos da criança e no final a mesma encontrava-se apenas com discreto desconforto no local.

Conclusões: O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção e controle da dor em pediatria, diminuindo as experiências psicológicas negativas, o que terá um impacto significativo na redução da ansiedade e medo que poderão surgir em procedimentos subsequentes. O protóxido de azoto é um método seguro e com poucos efeitos adversos.

Palavras-Chave: Dor; protóxido de azoto; crianças; enfermeiro

Proceedings

Susana Gomes¹

¹Hospital CUF Viseu

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Inês Valença¹
Mariana Costa¹
Paola Rocha¹
Rafaela Leite¹
Emília Coutinho¹
Manuel Cordeiro^{1,2}

¹IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

²Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E);

A eficácia das intervenções de enfermagem não farmacológicas no alívio da dor no recém-nascido

Introdução: A dor no recém-nascido é uma preocupação clínica e ética relevante. A exposição a estímulos dolorosos apresenta consequências negativas no desenvolvimento dos neonatos, e por este motivo é necessário explorar as intervenções não farmacológicas utilizadas para mitigar a dor em recém-nascidos.

Objetivo: Mapear evidências científicas sobre a eficácia das intervenções de enfermagem não farmacológicas no alívio da dor do recém-nascido.

Métodos: Esta scoping review foi realizada segundo a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute, com pesquisa nas bases Pubmed e EBSCO. Os artigos foram examinados ao nível do título, resumo e texto integral por dois revisores independentes. Foram definidos como critérios de inclusão estudos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponibilidade dos estudos para leitura integral e estudos limitados ao espaço temporal de 2021 a 2024.

Resultados: Dos 74 resultados encontrados, foram selecionados 5 artigos para integrar esta scoping review. Os resultados evidenciam a importância de intervenções de enfermagem não farmacológicas como a amamentação, o método canguru, o posicionamento facilitado, a massagem, a voz materna, o ruído branco e pegar o recém-nascido ao colo, no alívio eficaz da dor do recém-nascido.

Conclusões: O enfermeiro desempenha um papel central na implementação de intervenções não farmacológicas, garantindo um cuidado compassivo, seguro e eficaz para o neonato, promovendo o alívio da dor, o bem-estar geral e os cuidados centrados na família. Recomenda-se mais estudos, especialmente com prematuros.

Palavras-Chave: Dor; enfermagem; intervenções não farmacológicas; recém-nascido

Nitrous oxide and its use in pain control in paediatrics

Introduction: Pain is defined by the IASP (International Association for the Study of Pain) as ‘an unpleasant sensory and emotional experience associated with, or similar to that associated with, actual or potential tissue damage’. Pain can be prevented, treated or minimized using associated non-pharmacological, pharmacological, physical and/or psychological interventions. Conscious sedation with nitrous oxide is an effective technique that ensures comfort during invasive procedures.

Objective: To highlight the role of the child health and paediatric nurse in the prevention, management and control of pain.

Methods: 5-year-old female child. She seeks permanent care for edema, redness and pain in the hallux of her right hand, after taking antibiotics for 8 days. Good general appearance, apyretic and irrelevant personal history. After medical observation, the diagnosis of tension whitlow with fluctuation requiring drainage was confirmed. The procedure was explained to the child and her mother, who accepted it. They were taken to the minor surgery room, where vital signs were monitored and inhalation via a face mask was initiated. The procedure was performed without complications.

Results: Non-pharmacological and pharmacological strategies were adopted - ethyl chloride + protoxide. The child was cooperative and conscious, the procedure was performed without the child moving, and at the end, the child experienced only slight discomfort at the site.

Conclusions: Nurses play a fundamental role in the prevention and control of pain in paediatrics, reducing negative psychological experiences, which will have a significant impact on reducing anxiety and fear that may arise in subsequent procedures. Nitrous oxide is a safe method with few adverse effects.

Keywords: Pain; nitrogen protoxide; children; nurse

The effectiveness of non-pharmacological nursing interventions in relieving pain in newborns

Introduction: Pain in newborns is a relevant clinical and ethical concern. Exposure to painful stimuli has negative consequences on the development of neonates, and for this reason it is necessary to explore non-pharmacological interventions used to mitigate pain in newborns.

Objective: To map scientific evidence on the effectiveness of non-pharmacological nursing interventions in relieving pain in newborns.

Methods: This scoping review was conducted according to the methodology proposed by the Joanna Briggs Institute, with research in the Pubmed and EBSCO databases. The articles were examined at the title, abstract and full text level by two independent reviewers. The inclusion criteria were studies in Portuguese, English and Spanish, availability of the studies for full reading and studies limited to the time frame from 2021 to 2024.

Results: Of the 74 results found, five articles were selected for inclusion in this scoping review. The results highlight the importance of non-pharmacological nursing interventions such as breastfeeding, the kangaroo method, facilitated positioning, massage, the mother’s voice, white noise and holding the newborn in the arms for effective pain relief in newborns.

Conclusions: Nurses play a central role in implementing non-pharmacological interventions, ensuring compassionate, safe, and effective care for newborns, promoting pain relief, general well-being, and family-centered care. Further studies are recommended, especially with premature infants.

Keywords: Newborn; non-pharmacologic; nursing; pain

Scroll, Like, repeat: impacto das redes sociais na saúde mental dos jovens

Introdução: Nos últimos anos a utilização dos meios de comunicação, nomeadamente as redes sociais, tem registado um crescimento significativo a nível mundial entre crianças e adolescentes. Apesar dos benefícios, são cada vez mais evidentes os riscos associados à exposição prolongada e não supervisionada destas plataformas, particularmente ao nível da saúde mental.

Objetivo: Identificar os principais impactos das redes sociais na saúde mental infantil e juvenil; Refletir sobre o papel do profissional de saúde na deteção precoce e intervenção.

Métodos: Revisão narrativa da literatura com recurso a bases de dados: PubMed; CINAHL complete, Scopus e B-on; e recomendações de organismos de saúde.

Resultados: impacto negativo do uso da internet e redes sociais estende-se a vários níveis, nomeadamente físico, psicológico e do desenvolvimento social das crianças e dos jovens. A nível psicológico e social destacam-se a solidão, isolamento social, tristeza, depressão, ansiedade, transtornos de personalidade, mudanças de humor, irritabilidade, apatia, timidez e fobia social. A nível biológico são notáveis as tendinites e síndrome do túnel cárpico, dor lombar, insónias, distúrbios alimentares, e o cansaço visual. Os fatores de risco identificados foram o uso excessivo e sem controlo parental; a falta de educação digital e de espaços de diálogo familiar.

Conclusões: O uso desregulado das redes sociais apresenta-se como um novo desafio para a saúde na área pediátrica. A prevenção e a intervenção precoce são fundamentais, cabendo aos profissionais de saúde colaborar com educadores e famílias na promoção da utilização segura, consciente e saudável do mundo digital.

Palavras-Chave: Crianças; adolescente; saúde; rede social

Proceedings

Palmira Campeão¹
Iracema Pereira¹

¹ULSTMAD, Vila Real, Portugal

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Neuza Marques¹
Sara Ramos¹

¹ULS Guarda, Portugal

Stresse parental em urgência pediátrica

Introdução: A ida de uma criança ao serviço de urgência pediátrica é um momento que causa grande vulnerabilidade para os pais. O stresse parental é definido como uma reação psicológica, tendo em conta as exigências que acarreta ser pai e mãe, perante o medo de não conseguir agir de maneira adequada, podendo gerar sentimentos negativos. O principal objetivo deste poster é capacitar os pais para identificarem os sinais de stresse, conhecerem quais as atitudes para o gerir e compreenderem como a equipa de enfermagem pode ajudar.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura sobre stresse parental em contexto de urgência pediátrica, com base em artigos de revistas científicas e dissertações de mestrado.

Resultados: O stresse parental na urgência pediátrica manifesta-se através de sinais como a irritabilidade, frustração e angústia. Fatores como os tempos

de espera prolongados, a falta de informação, emergências, e a própria experiência de doença e sofrimento da criança, contribuem para aumentar o nível de stresse. Para diminuir o stresse, é essencial que os pais mantenham a esperança, a calma e confiem na equipa multidisciplinar. Nesse contexto, a equipa de enfermagem, desempenha um papel crucial na gestão do stresse parental através de estratégias como a escuta ativa, esclarecimento de questões, gestão da dor, promoção de conforto, entre outras.

Conclusões: O stresse parental em contexto de urgência pediátrica é uma realidade complexa que exige reconhecimento e intervenção precoce. De modo a melhorar a experiência dos pais, é essencial que os enfermeiros apostem na atualização de conhecimentos sobre esta temática.

Palavras-Chave: Enfermagem em emergência; pais; stresse; pediatria

Scroll, Like, repeat: the impact of social media on young people’s mental health

Introduction: In recent years, the use of media, particularly social media, has grown significantly worldwide among children and adolescents. Despite the benefits, the risks associated with prolonged and unsupervised exposure to these platforms are becoming increasingly evident, particularly in terms of mental health.

Objective: To identify the main impacts of social media on children’s and adolescents’ mental health; to reflect on the role of health professionals in early detection and intervention.

Methods: Narrative review of the literature using the following databases: PubMed; CINAHL complete, Scopus and B-on; and recommendations from health organizations.

Results: The negative impact of internet and social media use extends to various levels, namely physical, psychological, and social development in children and young people. On a psychological and social level, loneliness, social isolation, sadness, depression, anxiety, personality disorders, mood swings, irritability, apathy, shyness, and social phobia stand out. Biologically, tendonitis and carpal tunnel syndrome, lower back pain, insomnia, eating disorders, and eye strain are notable. The risk factors identified were excessive use without parental control, lack of digital education, and lack of opportunities for family dialogue.

Conclusions: The unregulated use of social media presents a new challenge for paediatric health. Prevention and early intervention are essential, and it is up to health professionals to collaborate with educators and families in promoting the safe, conscious, and healthy use of the digital world.

Keywords: Child; adolescent; health; social networking

Parental stress in pediatric emergency

Introduction: Taking a child to the pediatric emergency department is a moment of great vulnerability for parents. Parental stress is defined as a psychological reaction, taking into account the demands of being a parent, faced with the fear of not being able to act appropriately, which can generate negative feelings. The main objective of this poster is to enable parents to identify the signs of stress, learn how to manage it and understand how the nursing team can help.

Methods: A review of the literature on parental stress in the context of pediatric emergencies was conducted, based on articles from scientific journals and master’s theses.

Results: Parental stress in pediatric emergencies manifests itself through signs such as irritability, frustration, and distress. Factors such as long waiting times, lack of information, emergencies, and the child’s own experience of illness and suffering contribute to increased stress levels. To reduce stress, it is essential that parents remain hopeful, calm, and trust the multidisciplinary team. In this context, the nursing team plays a crucial role in managing parental stress through strategies such as active listening, clarifying questions, pain management, promoting comfort, among others.

Conclusions: Parental stress in the context of pediatric emergencies is a complex reality that requires recognition and early intervention. In order to improve the parents’ experience, it is essential that nurses focus on updating their knowledge on this subject.

Keywords: Emergency nursing; parents; stress; pediatrics



A importância da natação para o desenvolvimento motor na primeira infância

Introdução: A prática da Natação na primeira infância é fundamental para o desenvolvimento harmoniosa e integral da criança, possuindo benefícios significativos para o seu bem-estar emocional, social e psicológico. (Melo et al., 2020; Pinto & Murcia, 2023). O presente estuda visa: aferir os benefícios da prática da Natação na primeira infância; verificar de que forma a prática regular pode influenciar a aprendizagem de habilidades motoras e a adaptação ao meio aquático; compreender as abordagens pedagógicas adotadas pelos professores neste contexto.

Métodos: Recorreu-se a um guião de entrevistas semiestruturadas com categorias definidas a priori, aplicado a professores de uma escola de natação de Viseu. Posteriormente, procedeu-se à análise de conteúdo, desenvolvida em cinco fases: pré-análise; exploração do material; tratamento dos dados; inferência e interpretação dos resultados (Quivy & Campenhoudt, 2019).

Resultados: A Natação é extremamente importante para o desenvolvimento motor na primeira infância e contribui de forma significativa para o aperfeiçoamento das capacidades físicas, favorecendo a coordenação e equilíbrio, a flexibilidade e a força; a adaptação ao meio aquático promove a autoconfiança, redução do medo da água e o fortalecimento das competências sociais e emocionais.

Conclusões: O professor deve manter um registo contínuo e individualizado de comportamentos e progressos das sessões, para poder ajustar o planeamento ao grupo de crianças. O seu envolvimento é crucial para que os benefícios da Natação na primeira infância sejam alcançados num ambiente seguro, lúdico, motivador e estimulante.

Palavras-Chave: Aprendizagem; crianças; desenvolvimento motor; natação, professor

Proceedings

Raquel Nunes¹
Mariana Gonzalez
Ferreira¹
Paulo Eira¹
António Azevedo¹

¹IPV, Escola Superior de
Educação de Viseu, Portugal

III International
Congress
The Child in
the World
Today and
Tomorrow

Isabel Tojal¹
Mariana Gonzalez
Ferreira¹
Paulo Eira¹
António Azevedo¹

¹IPV, Escola Superior de
Educação de Viseu, Portugal

A valorização da educação física pelos docentes do 1.º ciclo do ensino básico

Introdução: A disciplina de Educação Física é crucial para o desenvolvimento global e harmonioso da criança, um bem essencial para a sua formação, refletindo-se na saúde e bem-estar físico, social e cognitivo (Gomes et al., 2022; Martins et al., 2022). O presente estudo assenta na problemática da valorização da Educação Física pelos professores do 1.º CEB, pretendendo: apurar os conhecimentos que os docentes possuem acerca dos conteúdos de Educação Física e perceber a forma como os desenvolvem nas suas práticas pedagógicas; identificar os entraves com que se deparam no ensino da Educação Física; perceber se as Atividades de Enriquecimento Curricular (Atividades Físicas e Desportivas) e a componente de coadjuvação possuem implicações na (des)valorização da Educação Física curricular.

Métodos: Recorreu-se à entrevista individual semiestruturada, organizada a partir de um conjunto de 16 questões efetuadas a 10 professores do 1.º CEB, de 2 agrupamentos de escolas do distrito de Viseu.

Resultados: Os docentes reconhecem a importância da Educação Física para o desenvolvimento integral da criança; do ponto de vista da sua lecionação, não a valorizam apontando, como principais causas, a falta de recursos materiais e espaciais e a formação pessoal insuficiente, assim como a falta de segurança sentida na sua formação; os docentes defendem modelos de coadjuvação por um professor especializado na área.

Conclusões: Urge atribuir, como às restantes componentes curriculares, idêntica ênfase à Educação Física, almejando estilos de vida ativos e saudáveis, sendo a Escola o meio preferencial ao desenvolvimento de uma prática pedagógica desportiva motivadora, interessante e enriquecedora para as crianças.

Palavras-Chave: Aprendizagens essenciais; atividades físicas e desportivas; crianças; educação física; escola

The importance of swimming for motor development in early childhood

Introduction: Swimming in early childhood is fundamental for the harmonious and comprehensive development of children, with significant benefits for their emotional, social, and psychological well-being (Melo et al., 2020; Pinto & Murcia, 2023). This study aims to: assess the benefits of swimming in early childhood; verify how regular practice can influence the learning of motor skills and adaptation to the aquatic environment; understand the pedagogical approaches adopted by teachers in this context.

Methods: A semi-structured interview guide with predefined categories was used and applied to teachers at a swimming school in Viseu. Subsequently, content analysis was carried out in five phases: pre-analysis; exploration of the material; data processing; inference and interpretation of results (Quivy & Campenhoudt, 2019).

Results: Swimming is extremely important for motor development in early childhood and contributes significantly to improving physical abilities, promoting coordination and balance, flexibility and strength; adaptation to the aquatic environment promotes self-confidence, reduces fear of water and strengthens social and emotional skills.

Conclusions: Teachers should keep a continuous and individualized record of behavior and progress during sessions so that they can adjust their planning to the group of children. Their involvement is crucial to ensuring that the benefits of swimming in early childhood are achieved in a safe, playful, motivating and stimulating environment.

Keywords: Children; learning; motor development; swimming; teacher

The value placed on physical education by primary school teachers

Introduction: Physical Education is crucial for the overall harmonious development of children, an essential asset for their education, reflected in their physical, social and cognitive health and well-being (Gomes et al., 2022; Martins et al., 2022). This study is based on the issue of the value placed on Physical Education by teachers in the 1st cycle of basic education, aiming to: ascertain the knowledge that teachers have about the content of Physical Education and understand how they develop it in their teaching practices; identify the obstacles they encounter in teaching Physical Education; understand whether Curricular Enrichment Activities (Physical and Sports Activities) and the co-teaching component have implications for the (de)valuation of Physical Education in the curriculum.

Methods: Semi-structured individual interviews were conducted, based on a set of 16 questions asked to 10 teachers from the 1st cycle of basic education, from two school clusters in the district of Viseu.

Results: Teachers recognize the importance of Physical Education for the overall development of children; from a teaching perspective, they do not value it, citing as the main reasons a lack of material and space resources and insufficient personal training, as well as a lack of confidence in their training; teachers advocate models of co-teaching by a teacher specialized in the area.

Conclusions: It is urgent to give Physical Education the same emphasis as other curricular components, aiming for active and healthy lifestyles, with the school being the preferred environment for the development of a motivating, interesting and enriching sports teaching practice for children.

Keywords: Children; essential learnings; physical and sports activities; physical education; school



A escola e a necessidade do tempo livre

Introdução: A Escola constitui-se como um dos pilares da sociedade para a formação dos indivíduos e da própria comunidade, como local privilegiado para se construir a consciência da importância do tempo livre. O jogo possui uma utilização pedagógica fundamental, sendo a forma inata de aprender, permitindo a experimentação e a apropriação do que nos rodeia, de forma simples e formadora (Eira, 2020; Neto, 2020). O presente estudo visa conhecer as atividades preferenciais das crianças e as experiências vividas nos tempos de recreio e nos tempos livres na escola, assim como analisar o significado e importância atribuída pelas crianças sobre o brincar na escola.

Métodos: Foi realizada numa entrevista semiestruturada a um grupo de crianças (entre 06 e 10 anos de idade) do 1.º Ciclo do Ensino Básico de escolas da cidade de Viseu sobre as suas experiências, opiniões, sentimentos e conhecimentos das atividades dos tempos livres da escola. Posteriormente, procedeu-se à análise de conteúdo que se desenvolveu em três fases: pré-análise; exploração do material; tratamento dos dados; inferência e interpretação dos resultados (Quivy & Campenhoudt, 2019).

Resultados: O recreio constitui-se como o espaço da escola que mais atrai as crianças, proporcionando momentos de jogo e convívio entre pares; na maioria das vezes, a brincadeira acontece de forma espontânea; as atividades são diversificadas de acordo com as idades.

Conclusões: As escolas devem estar preparadas para dar resposta às necessidades das crianças, criando espaços naturais e de ar livre, suficientes e de qualidade para as brincadeiras das crianças.

Palavras-Chave: Crianças; escola; jogo; recreio; tempo livre

School and the need for free time

Introduction: The school constitutes one of the pillars of society for the formation of individuals and the community itself, as a privileged place to build awareness of the importance of free time. Play has a fundamental pedagogical use, being the innate way of learning, allowing experimentation and appropriation of what surrounds us, in a simple and formative way (Eira, 2020; Neto, 2020). This study aims to understand the preferred activities of children and the experiences lived during recess and free time at school, as well as to analyze the meaning and importance attributed by children to playing at school.

Methods: A semi-structured interview was conducted with a group of children (between 6 and 10 years of age) from the 1st Cycle of Basic Education in schools in the city of Viseu about their experiences, opinions, feelings and knowledge of free time activities at school. Subsequently, content analysis was carried out, which was developed in three phases: pre-analysis; exploration of the material; data processing; inference and interpretation of results (Quivy & Campenhoudt, 2019).

Results: Recess is the school space that most attracts children, providing moments of play and interaction among peers; most of the time, play happens spontaneously; activities are diversified according to age.

Conclusions: Schools must be prepared to meet the needs of children, creating sufficient and high-quality natural and outdoor spaces for children’s play.

Keywords: Children; school; leisure; play; recess

Proceedings

Mariana Gonzalez
Ferreira¹
Paulo Eira¹
António Azevedo¹

¹IPV, Escola Superior de
Educação de Viseu, Portugal

III International
Congress
The Child in
the World
Today and
Tomorrow

Filipe Martins¹
Teodora Machado¹
Cristiana Carvalho¹
Maria Martins¹

¹ULS Braga, Portugal

Implementação do PEWS-PT no internamento de
pediatria: uma estratégia de segurança clínica

Introdução: A deteção precoce da deterioração clínica em pediatria continua a ser um desafio com impacto direto na morbilidade e mortalidade (Monaghan, 2005). A ausência de ferramentas padronizadas compromete a eficácia da resposta clínica (Lambert et al., 2017). O objetivo é implementar o sistema PEWS-PT no Serviço de Internamento de Pediatria como instrumento de monitorização clínica, com o objetivo de detetar precocemente a deterioração do estado clínico da criança internada e melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

Métodos: Estudo quantitativo, descritivo e longitudinal, baseado em recomendações da literatura sobre sistemas de alerta precoce em pediatria. A implementação do PEWS-PT envolveu a identificação dos procedimentos clínicos existentes, a formação da equipa multidisciplinar e a aplicação da escala de avaliação na prática clínica diária. A monitorização foi realizada através de auditorias internas e análise comparativa de indicadores clínicos antes e após a implementação.

Resultados: A aplicação do PEWS-PT permitiu a uniformização da avaliação clínica, facilitou a comunicação multidisciplinar e reduziu o tempo de resposta a sinais de alerta. Os resultados iniciais evidenciaram um aumento na segurança do doente pediátrico e maior adesão à vigilância clínica padronizada. (Santos et al., 2021).

Conclusões: A implementação do PEWS-PT revelou-se eficaz na deteção precoce da deterioração clínica, promovendo cuidados pediátricos seguros e baseados em evidência. A formação contínua e a integração no sistema documental institucional são essenciais para a sua sustentabilidade.

Palavras-Chave: PEWS-PT; deterioração clínica; pediatria; segurança do doente

Implementation of PEWS-PT in pediatric hospitalization: a clinical safety
strategy

Introduction: Early detection of clinical deterioration in pediatrics remains a challenge with a direct impact on morbidity and mortality (Monaghan, 2005). The absence of standardized tools compromises the effectiveness of the clinical response (Lambert et al., 2017). The objective is to implement the PEWS-PT system in the Pediatric Inpatient Service as a clinical monitoring tool, with the aim of detecting early deterioration in the clinical condition of hospitalized children and improving the quality of care provided.

Methods: Quantitative, descriptive, and longitudinal study, based on literature recommendations on early warning systems in pediatrics. The implementation of PEWS-PT involved identifying existing clinical procedures, training the multidisciplinary team, and applying the assessment scale in daily clinical practice. Monitoring was carried out through internal audits and comparative analysis of clinical indicators before and after implementation.

Results: The application of PEWS-PT allowed for the standardization of clinical assessment, facilitated multidisciplinary communication, and reduced the response time to warning signs. Initial results showed increased safety for pediatric patients and greater adherence to standardized clinical surveillance (Santos et al., 2021).

Conclusions: The implementation of PEWS-PT proved effective in the early detection of clinical deterioration, promoting safe and evidence-based pediatric care. Ongoing training and integration into the institutional documentation system are essential for its sustainability.

Keywords: PEWS-PT; clinical deterioration; pediatrics; patient safety



Controlo da dor no pós-operatório em pediatria: uma abordagem otimizada

Introdução: A dor em contexto de cirurgia pediátrica é muitas vezes desvalorizada, com impacto negativo na recuperação e bem-estar da criança. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2020), “toda criança tem o direito de um alívio adequado da dor, baseado em evidência e adaptado à sua idade e desenvolvimento”.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo, implementar uma abordagem estruturada e interdisciplinar de controlo da dor no pós-operatório pediátrico, promovendo um cuidado eficaz, seguro e centrado na criança.

Métodos: Realizada uma revisão bibliográfica centrada em publicações recentes sobre práticas baseadas na evidência. Analisou-se o uso de escalas validadas para avaliação da dor, como a Escala de Faces (Wong-Baker). Procedeu-se à administração de analgesia proporcional à intensidade da dor, conforme as orientações da OMS. Em simultâneo, avaliaram-se intervenções não farmacológicas, como técnicas de distração e a presença dos pais, com potencial contributo para o controlo da dor. Esta revisão analisou o impacto das abordagens na gestão da dor pós-operatória em crianças submetidas a cirurgia.

Resultados: Verificou-se uma diminuição significativa da dor nas primeiras 24 horas após a cirurgia. De acordo com Postier et al. (2020), a utilização de estratégias combinadas mostrou-se eficaz na redução da dor e do sofrimento em crianças. Os pais demonstraram um elevado grau de satisfação, considerando o controlo da dor como muito eficaz.

Conclusões: A melhoria do controlo da dor no pós-operatório pediátrico, através de uma avaliação precisa e da aplicação integrada de medidas de intervenções terapêuticas, contribui para a otimização dos resultados clínicos e para uma experiência positiva da criança e da família.

Palavras-Chave: Dor; pós-operatório; avaliação; terapêutica

Postoperative pain control in pediatrics: an optimized approach

Introduction: Pain in the context of pediatric surgery is often undervalued, negatively impacting the child’s recovery and well-being. According to the World Health Organization (2020), “every child has the right to adequate pain relief, based on evidence and adapted to their age and development.”

Objective: This study aimed to implement a structured and interdisciplinary approach to pain management in the pediatric postoperative period, promoting effective, safe, and child-centered care.

Methods: A literature review focused on recent publications on evidence-based practices was conducted. The use of validated pain assessment scales, such as the Wong-Baker Faces Pain Scale, was analyzed. Analgesia proportional to pain intensity was administered, according to WHO guidelines. Simultaneously, non-pharmacological interventions, such as distraction techniques and parental presence, were evaluated for their potential contribution to pain control. This review analyzed the impact of these approaches on the management of postoperative pain in children undergoing surgery.

Results: There was a significant decrease in pain in the first 24 hours after surgery. According to Postier et al. (2020), the use of combined strategies proved effective in reducing pain and suffering in children. Parents demonstrated a high degree of satisfaction, considering pain control to be very effective.

Conclusions: Improving pain control in the pediatric postoperative period, through accurate assessment and integrated application of therapeutic intervention measures, contributes to optimizing clinical outcomes and a positive experience for the child and family.

Keywords: Pain; postoperative; assessment; therapeutics

Proceedings

Cristiana Carvalho¹
Teodora Machado¹
Maria Martins¹
Filipe Martins¹

¹ULS Braga, Portugal

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Carina Ribeiro¹
Juliana Maurício¹
Inês Coelho²
Tânia Borges¹
Francisco Albernaz³
Catarina Marinho^{3,4}
Luís Condeço^{4,5}
Isabel Bica^{4,6}

¹ULS da Região de Aveiro, Portugal

²ULSVDL, Viseu, Portugal

³Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Associação de Solidariedade Social de Farminhão

⁴IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

⁵UICISA: E, Portugal

⁶CINTESIS@RISE

Impacto da hospitalização domiciliária pediátrica na qualidade de vida das crianças e cuidadores

Introdução: A hospitalização domiciliária é uma alternativa ao internamento convencional, gerida por uma equipa multidisciplinar em articulação com a instituição hospitalar. Este modelo requer particulares critérios clínicos, geográficos e sociais, contudo tem ganho particular interesse, uma vez que influencia a saúde e a qualidade de vida das crianças e respetivos cuidadores.

Objetivo: Compreender o impacto da hospitalização domiciliária na qualidade de vida das crianças e cuidadores.

Métodos: Revisão integrativa da literatura, através da metodologia PICO para responder à questão de investigação: “Qual o impacto da hospitalização domiciliária na qualidade de vida das crianças e cuidadores?”

Resultados: Os estudos analisados indicam que a hospitalização domiciliária reduz o stress e melhora a qualidade de vida das crianças, que permanecem num ambiente familiar mais confortável e seguro, além de diminuir a sobrecarga nos sistemas de saúde. Desafios relacionados com o suporte técnico e emocional para os cuidadores devem ser considerados, pois alguns relatam sobrecarga emocional e exaustão. A hospitalização domiciliária melhora a qualidade de vida das crianças, reduz custos e riscos associados à hospitalização convencional. Além de profissionais preparados, a articulação entre o hospital e o domicílio garante cuidados seguros e apoio aos cuidadores. O envolvimento familiar humaniza e melhora os cuidados prestados.

Conclusões: Esta abordagem configura uma inovação no âmbito da saúde, ao fomentar o envolvimento ativo da família nos cuidados, preservando simultaneamente a responsabilidade do Sistema Nacional de Saúde. O desenvolvimento das competências dos cuidadores revela-se fundamental para assegurar a qualidade dos cuidados dirigidos às crianças.

Palavras-Chave: Criança; enfermagem pediátrica; qualidade de vida; assistência domiciliar; serviços hospitalares de assistência domiciliar

Impact of paediatric home hospitalisation on the quality of life of children and carers

Introduction: Home hospitalization is an alternative to conventional hospitalization, managed by a multidisciplinary team in conjunction with the hospital institution. This model requires specific clinical, geographic, and social criteria, but it has gained particular interest, as it influences the health and quality of life of children and their caregivers.

Objective: To understand the impact of home hospitalization on the quality of life of children and caregivers.

Methods: Integrative literature review, using the PICO methodology to answer the research question: “What is the impact of home hospitalization on the quality of life of children and caregivers?”

Results: The studies analyzed indicate that home hospitalization reduces stress and improves the quality of life of children, who remain in a more comfortable and safe familiar environment, in addition to reducing the burden on health systems. Challenges related to technical and emotional support for caregivers should be considered, as some report emotional overload and exhaustion. Home hospitalization improves the quality of life of children, reduces costs and risks associated with conventional hospitalization. In addition to trained professionals, the coordination between hospital and home ensures safe care and support for caregivers. Family involvement humanizes and improves the care provided.

Conclusions: This approach represents an innovation in the field of health, by fostering the active involvement of the family in care, while simultaneously preserving the responsibility of the Unified Health System. The development of caregivers’ skills is fundamental to ensuring the quality of care directed to children.

Keywords: Child; pediatric nursing; quality of life; home nursing; home care services, hospital-based

O luto neonatal: desafios e recomendações na perspectiva da enfermagem neonatal

Introdução: O luto neonatal é uma experiência de enorme perda emocional para os pais, marcada pela ausência do filho idealizado e pela interrupção abrupta de um projeto de vida. Representa uma área de intervenção para a enfermagem neonatal de elevada complexidade, exigindo formação, protocolos e suporte emocional segundo recomendações científicas humanizadas. Assim, pretende-se analisar o luto neonatal, identificando estratégias de apoio aos pais e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

Métodos: Revisão integrativa da literatura, com pesquisa realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, CINAHL Complete. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2021 em português e inglês.

Resultados: A morte neonatal tem efeitos devastadores nos pais, que enfrentam sentimentos de culpa, impotência e isolamento. A comunicação empática, o apoio psicológico e a criação de memórias significativas são estratégias valorizadas. Os profissionais de saúde também enfrentam dificuldades, sendo essencial formação em cuidados paliativos e luto. A presença ativa da equipa, antes e após a morte e a articulação com redes de apoio são fundamentais para um acompanhamento humanizado.

Conclusões: O luto neonatal exige reconhecimento institucional e formação contínua das equipas. A implementação de programas formais de apoio ao luto parental e a integração de cuidados paliativos neonatais são essenciais para humanizar a experiência da perda.

Palavras-Chave: Luto; morte perinatal; pais; cuidados paliativos; profissionais de saúde

Neonatal grief: challenges and recommendations from the perspective of neonatal nursing

Introduction: Neonatal grief is an experience of enormous emotional loss for parents, marked by the absence of the idealized child and the abrupt interruption of a life project. It represents a highly complex area of intervention for neonatal nursing, requiring training, protocols, and emotional support according to humanized scientific recommendations. Thus, the objective is to analyze neonatal grief, identifying support strategies for parents and the challenges faced by healthcare professionals.

Methods: Integrative literature review, with searches conducted in the SciELO, PubMed, and CINAHL Complete databases. Studies published between 2010 and 2021 in Portuguese and English were included.

Results: Neonatal death has devastating effects on parents, who face feelings of guilt, helplessness, and isolation. Empathetic communication, psychological support, and the creation of meaningful memories are valued strategies. Healthcare professionals also face difficulties, making training in palliative care and grief management essential. The active presence of the team, before and after death, and the articulation with support networks are fundamental for humanized care.

Conclusions: Neonatal grief requires institutional recognition and ongoing training for healthcare teams. The implementation of formal programs to support parental grief and the integration of neonatal palliative care are essential to humanize the experience of loss.

Keywords: Grief; perinatal death; parents; palliative care; healthcare professionals

Proceedings

Ana Miranda¹
Cristina Abrunheiro¹
Elsa Cardoso¹
Liliana Costa¹
Patrick Gonçalves¹
Graça Cavaco¹
Rita Silva¹

¹ULS Coimbra, Portugal

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Elsa Cardoso¹
Ana Miranda¹
Cristina Abrunheiro¹
Graça Cavaco¹
Liliana Costa¹
Patrick Gonçalves¹
Rita Silva¹

¹ULS Coimbra, Portugal

Prematuridade e desafios alimentares na primeira infância: o papel do enfermeiro em neonatologia

Introdução: A prematuridade representa um fator predisponente para o surgimento de dificuldades alimentares na primeira infância, devido à imaturidade dos sistemas neurológico, fisiológico e digestivo do recém-nascido prematuro (RNPT). Além disso, associam-se frequentemente experiências alimentares aversivas relacionadas com a hospitalização precoce, procedimentos invasivos, e necessidade de suporte ventilatório. Estima-se que entre 30% a 70% dos prematuros possam apresentar algum tipo de dificuldade alimentar, especialmente os nascidos antes das 32 semanas. Em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN), o enfermeiro assume um papel crucial na implementação de intervenções específicas que promovam uma transição segura para a alimentação oral, garantindo experiências positivas e cuidados que protejam o desenvolvimento neurológico. Desta forma, é essencial compreender as principais intervenções de enfermagem desenvolvidas na UCIN que contribuem para a prevenção de dificuldades alimentares.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus, CINAHL e Cochrane, dos últimos cinco anos. Dos 442

artigos identificados, foram incluídos 24 na revisão final.

Resultados: A análise dos dados permitiu identificar quatro domínios de intervenção do enfermeiro em neonatologia: sucção não nutritiva, a estimulação oral motora, a amamentação precoce com incentivo ao aleitamento materno, e a capacitação da equipa de enfermagem.

Conclusões: O nascimento prematuro está associado a um maior risco de desenvolver dificuldades alimentares. Contudo, intervenções de enfermagem baseadas em estímulos adequados, que promovam desde cedo uma ligação positiva com a alimentação, podem reverter trajetórias alimentares inicialmente comprometidas. É importante integrar protocolos de estimulação oral que resultem numa saudável transição para a oralidade.

Palavras-Chave: Enfermagem; prematuridade; dificuldades alimentares; Cuidados Intensivos Neonatais; estimulação oral

Prematurity and feeding challenges in early childhood: the role of nurses in neonatology

Introduction: Prematurity represents a predisposing factor for the emergence of feeding difficulties in early childhood, due to the immaturity of the neurological, physiological, and digestive systems of the premature newborn (PTNB). In addition, aversive feeding experiences related to early hospitalization, invasive procedures, and the need for ventilatory support are frequently associated. It is estimated that between 30% and 70% of premature infants may present some type of feeding difficulty, mainly those born before 32 weeks. In Neonatal Intensive Care Units (NICUs), the nurse plays a crucial role in implementing specific interventions that promote a safe transition to oral feeding, ensuring positive experiences and care that protects neurological development. Therefore, it is essential to understand the main nursing interventions developed in the NICU that contribute to the prevention of feeding difficulties.

Methods: An integrative review was conducted, searching the PubMed, Scopus, CINAHL, and Cochrane databases for the last five years. Of the 442 articles identified, 24 were included in the final review.

Results: Data analysis allowed the identification of four areas of intervention for nurses in neonatology: non-nutritive sucking, oral motor stimulation, early breastfeeding with encouragement of breastfeeding, and training of the nursing team.

Conclusions: Premature birth is associated with a higher risk of developing feeding difficulties. However, nursing interventions based on appropriate stimuli, which promote a positive connection with feeding from an early age, can reverse initially compromised feeding trajectories. It is important to integrate oral stimulation protocols that result in a healthy transition to oral feeding.

Keywords: Nursing; prematurity; feeding difficulties; Neonatal Intensive Care Unit; oral motor stimulation

Impacto do nascimento prematuro na regulação emocional da criança e do adolescente: revisão integrativa

Introdução: A regulação emocional é um fator essencial para o ajustamento social e psicológico ao longo da vida. No entanto, o nascimento prematuro está associado a múltiplas complicações no desenvolvimento, incluindo impactos emocionais e comportamentais. Importa desta forma compreender de que forma a prematuridade pode impactar a regulação emocional da criança e do adolescente, para o planeamento de estratégias adequadas à promoção de um desenvolvimento emocional adequado.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa, que incluiu a pesquisa de estudos publicados entre 2019 e 2024, nas bases de dados Medline, PubMed e Scielo, nos idiomas português, espanhol e inglês. Dos 578 artigos iniciais, selecionaram-se 20 para inclusão no estudo, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Resultados: Os estudos evidenciam que a prematuridade está frequentemente associada a alterações no comportamento emocional, como impulsividade, instabilidade emocional e dificuldades de socialização, como auto-estima reduzida ou agressividade para com os pares. A influência da prematuridade é mediada por fatores como lesões cerebrais, atrasos no desenvolvimento neurológico, experiências adversas na infância e condições familiares. A presença de alterações estruturais cerebrais, como na amígdala e no hipocampo, reforça a base neurobiológica para a desregulação emocional observada.

Conclusões: A prematuridade representa um fator de risco indireto, mas significativo, para alterações na regulação emocional. A intervenção precoce, o acompanhamento multidisciplinar e o suporte familiar são fundamentais para minimizar os efeitos adversos e promover o desenvolvimento emocional saudável desses indivíduos.

Palavras-Chave: Prematuridade; desenvolvimento emocional; saúde mental; regulação emocional

Proceedings

Rita Silva¹
Ana Miranda¹
Cristina Abrunheiro¹
Elsa Cardoso¹
Liliana Costa¹
Graça Cavaco¹
Patrick Gonçalves¹

¹ULS Coimbra, Portugal

Impact of premature birth on emotional regulation in children and adolescents: an integrative review

Introduction: Emotional regulation is an essential factor for social and psychological adjustment throughout life. However, premature birth is associated with multiple developmental complications, including emotional and behavioral impacts. It is therefore important to understand how prematurity can impact the emotional regulation of children and adolescents, in order to plan appropriate strategies to promote adequate emotional development.

Methods: An integrative review was conducted, which included a search for studies published between 2019 and 2024 in the Medline, PubMed, and Scielo databases, in Portuguese, Spanish, and English. Of the initial 578 articles, 20 were selected for inclusion in the study, according to the established inclusion and exclusion criteria.

Results: The studies show that prematurity is frequently associated with alterations in emotional behavior, such as impulsivity, emotional instability, and difficulties in socialization, such as reduced self-esteem or aggression towards peers. The influence of prematurity is mediated by factors such as brain damage, delays in neurological development, adverse childhood experiences, and family conditions. The presence of structural brain alterations, such as in the amygdala and hippocampus, reinforces the neurobiological basis for the observed emotional dysregulation.

Conclusions: Prematurity represents an indirect but significant risk factor for alterations in emotional regulation. Early intervention, multidisciplinary follow-up, and family support are fundamental to minimizing adverse effects and promoting healthy emotional development in these individuals.

Keywords: Prematurity; emotional development; mental health; emotional regulation

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Tânia Gomes¹
Pedro Barreto¹
Rita Rosa¹
Ana Teresa Sales²
Bruna Pinto²
Filipa Cardoso²
Mara Almeida²
Sandra Ferreira²
Manuel Cordeiro^{1,3}

¹IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

²ULSVDL, Portugal

³UICISA: E- Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem; UniCiSE- Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e Educação

Métodos não farmacológicos no alívio da dor neonatal

Introdução: A dor em recém-nascidos, principalmente em unidades de cuidados neonatais, constitui uma preocupação clínica relevante, dada a frequência de procedimentos invasivos que estes pacientes enfrentam. Estudos recentes demonstram que a dor neonatal, quando não adequadamente tratada, pode ter repercussões fisiológicas e neurológicas a longo prazo. Neste contexto, torna-se fundamental a implementação de estratégias seguras e eficazes para o seu controlo.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo principal identificar os principais métodos não farmacológicos utilizados no alívio da dor em neonatologia, com base na evidência científica disponível.

Métodos: Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Biblioteca Online do Conhecimento (B-on) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com a seleção de artigos publicados entre 2020 e 2025. Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordassem intervenções não farmacológicas aplicadas ao controlo da dor em recém-nascidos, com especial atenção à sua eficácia clínica e aplicabilidade nos cuidados neonatais.

Resultados: A análise dos artigos selecionados revelou diversas estratégias eficazes para o alívio da dor neonatal, nomeadamente: amamentação com leite materno, método canguru, sucção não nutritiva, contenção manual ou com lençol, administração de glicose a 30% ou sacarose a 24% e promoção de um ambiente humanizado. Estas intervenções demonstram redução significativa de sinais comporta mentais e fisiológicos de dor.

Conclusões: Os dados analisados evidenciam que os métodos não farmacológicos representam uma grande importância na abordagem da dor neonatal. Tais estratégias, além de eficazes, promovem um ambiente mais humanizado e seguro, centrado no bem-estar do recém-nascido.

Palavras-Chave: Dor; enfermagem neonatal; recém-nascido; Neonatologia

Non-pharmacological methods for neonatal pain relief

Introduction: Pain in newborns, especially in neonatal care units, is a relevant clinical concern, given the frequency of invasive procedures these patients undergo. Recent studies demonstrate that neonatal pain, when not adequately treated, can have long-term physiological and neurological repercussions. In this context, the implementation of safe and effective strategies for its control becomes fundamental.

Objective: The main objective of this study was to identify the main non-pharmacological methods used to relieve pain in neonatology, based on available scientific evidence.

Methods: A literature review was conducted in the Medline, Online Knowledge Library (B-on), and Virtual Health Library (VHL) databases, selecting articles published between 2020 and 2025. The inclusion criteria included studies that addressed non-pharmacological interventions applied to pain control in newborns, with special attention to their clinical efficacy and applicability in neonatal care.

Results: The analysis of the selected articles revealed several effective strategies for relieving neonatal pain, namely: breastfeeding with breast milk, kangaroo method, non-nutritive sucking, manual or blanket containment, administration of 30% glucose or 24% sucrose, and promotion of a humanized environment. These interventions demonstrate a significant reduction in behavioral and physiological signs of pain.

Conclusions: The data analyzed show that non-pharmacological methods are of great importance in the approach to neonatal pain. These strategies, in addition to being effective, promote a more humanized and safer environment, focused on the well-being of the newborn.

Keywords: Pain; neonatal nursing; newborn; Neonatology



Exposição pediátrica à lactose em medicamentos: riscos e alternativas seguras

Introdução: A carência de ensaios clínicos na população pediátrica resulta na escassez de formulações adequadas e, consequentemente, na utilização de medicamentos off-label que frequentemente contêm excipientes destinados a adultos. Entre eles, a lactose, amplamente utilizada como diluente e aglutinante pela indústria farmacêutica, pode desencadear reações de hipersensibilidade e intolerância em bebês e crianças até aos 18 anos, pela imaturidade ou deficiência da enzima lactase ao longo do desenvolvimento. Este estudo visa caracterizar a exposição pediátrica à lactose, avaliar os riscos associados e explorar alternativas seguras.

Métodos: Revisão bibliográfica no Pubmed, utilizando-se as palavras-chave “lactose”, “intolerance”, “drugs”, “paediatrics” e “alternatives”. Restringiram-se os resultados aos últimos 10 anos (2015-2025) e com o filtro “Free Full Text”. Entre os artigos obtidos, 3 foram selecionados para análise detalhada.

Resultados: A lactose apresenta elevada prevalência em 62,6% dos antiasmáticos, nomeadamente nos dispositivos de pó seco – com 98% dos relatos de hipersensibilidade atribuídos à deposição orofaríngea do excipiente. Entre os anti-inflamatórios não esteroides, 39% continham lactose e destes, 69,2% eram comprimidos revestidos. Verificou-se ainda variabilidade interindividual significativa na tolerância à lactose, com sintomas a surgir em doses a partir de 100 a 200 mg.

Conclusões: Embora predominante em formulações sólidas pediátricas, o risco de reações adversas indica que devem ser privilegiadas formas líquidas ou retais em doentes sensíveis. Para mitigar os riscos, devem utilizar-se excipientes alternativos, como o amido e a celulose em pó, e as bases de dados STEP e ESNEE para tomar decisões clínicas informadas, otimizando a eficácia e segurança da terapêutica pediátrica.

Palavras-Chave: Excipientes; intolerância; lactose; pediatria; segurança

Paediatric exposure to lactose in medicines: risks and safe alternatives

Introduction: The lack of clinical trials in the pediatric population results in a scarcity of suitable formulations and, consequently, in the off-label use of medications that frequently contain excipients intended for adults. Among them, lactose, widely used as a diluent and binder by the pharmaceutical industry, can trigger hypersensitivity and intolerance reactions in infants and children up to 18 years of age, due to the immaturity or deficiency of the lactase enzyme throughout development. This study aims to characterize pediatric exposure to lactose, assess the associated risks, and explore safe alternatives.

Methods: Bibliographic review in Pubmed, using the keywords “lactose”, “intolerance”, “drugs”, “paediatrics” and “alternatives”. The results were restricted to the last 10 years (2015-2025) and with the filter “Free Full Text”. Among the articles obtained, 3 were selected for detailed analysis.

Results: Lactose has a high prevalence in 62.6% of anti-asthmatic drugs, particularly in dry powder devices – with 98% of hypersensitivity reports attributed to oropharyngeal deposition of the excipient. Among non-steroidal anti-inflammatory drugs, 39% contained lactose, and of these, 69.2% were coated tablets. There was also significant interindividual variability in lactose tolerance, with symptoms appearing at doses from 100 to 200 mg.

Conclusions: Although predominant in pediatric solid formulations, the risk of adverse reactions indicates that liquid or rectal forms should be preferred in sensitive patients. To mitigate risks, alternative excipients such as starch and cellulose powder should be used, and the STEP and ESNEE databases should be consulted to make informed clinical decisions, optimizing the efficacy and safety of pediatric therapy.

Keywords: Excipients; intolerance; lactose; paediatrics; safety

Proceedings

Beatriz Rego¹
Lara Adegas¹
Margarida Guerreiro¹
Ana Lima¹

¹IPG, Escola Superior de Saúde,
Guarda, Portugal

III International Congress
The Child in the World Today and Tomorrow

Cláudia Neves¹
Neide Neto¹
Sandra Grilo¹
Ana Correia¹
Luís Condeço²
Catarina Marinho³
Isabel Bica⁴

¹ULS Coimbra, Portugal

²IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; UCP, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CIIS, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA:E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal

³ULS de Viseu Dão-Lafões; IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu

⁴IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu; CINTESIS@RISE

Minimização do erro terapêutico em contexto hospitalar pediátrico

Introdução: O erro terapêutico é uma das principais causas de eventos adversos em pediatria, ocorrendo a sua maioria na prescrição, dispensa, preparação e administração da medicação. Torna-se fundamental conhecer as estratégias de minimização do erro terapêutico em pediatria.

Métodos: Estudo de revisão integrativa da literatura, utilizando a metodologia PICOD, com recurso a bases de dados científicas, partindo da questão de investigação “Quais as estratégias preventivas que contribuem para a diminuição do erro terapêutico em Pediatria?”

Resultados: Dos 11 artigos extraídos e analisados, identificam-se como principais estratégias de minimização do erro terapêutico: a implementação de sistemas tecnológicos de medicação; a utilização de princípios certos; a dupla verificação; a formação e a auditoria contínua. O erro terapêutico é comum durante a hospitalização e resulta de múltiplos fatores, exigindo estratégias preventivas. A prescrição eletrónica, aliada ao suporte à decisão clínica e à revisão farmacêutica, tem mostrado eficácia na redução desses erros, sobretudo em pediatria, apesar do impacto em alguns casos ainda ser incerto. Estratégias como o ciclo Plan-Do-Study-Act, aplicações móveis, os “10 princípios corretos”, infusoras “inteligentes” e leitura de códigos de barras, demonstram maior eficácia. A utilização de várias medidas pode reduzir os erros até 64%, reforçando a importância de abordagens combinadas.

Conclusões: A prevenção do erro terapêutico em pediatria é uma prioridade na área pediátrica, exigindo uma abordagem com base em estratégias clínicas, educativas e tecnológicas, adaptadas à população e aos seus contextos, garantindo segurança e qualidade nos cuidados prestados.

Palavras-Chave: Erros de medicação; medidas de segurança; enfermagem pediátrica; criança; hospitalização

Minimizing therapeutic errors in a pediatric hospital setting

Introduction: Therapeutic error is one of the main causes of adverse events in pediatrics, with most occurring in the prescription, dispensing, preparation, and administration of medications. It is essential to know the strategies for minimizing therapeutic error in pediatrics.

Methods: Integrative literature review study, using the PICOD methodology, using scientific databases, based on the research question “What preventive strategies contribute to the reduction of therapeutic error in Pediatrics?”

Results: Of the 11 articles extracted and analyzed, the main strategies for minimizing therapeutic error were identified as: the implementation of technological medication systems; the use of correct principles; double verification; training; and continuous auditing. Therapeutic error is common during hospitalization and results from multiple factors, requiring preventive strategies. Electronic prescribing, combined with clinical decision support and pharmaceutical review, has shown effectiveness in reducing these errors, especially in pediatrics, although the impact in some cases is still uncertain. Strategies such as the Plan-Do-Study-Act cycle, mobile applications, the “10 correct principles,” “smart” infusion pumps, and barcode scanning demonstrate greater effectiveness. The use of multiple measures can reduce errors by up to 64%, reinforcing the importance of combined approaches.

Conclusions: Preventing therapeutic errors in pediatrics is a priority in the pediatric field, requiring an approach based on clinical, educational, and technological strategies adapted to the population and their contexts, ensuring safety and quality in the care provided.

Keywords: Medication errors; security measures; pediatric nursing; child; hospitalization

Realidade virtual como brincadeira terapêutica

Introdução: A hospitalização pode desencadear medo, dor e ansiedade na criança, afetando negativamente o seu bem-estar físico e emocional. A Brincadeira Terapêutica (BT) é reconhecida como uma estratégia para promover a adaptação à hospitalização, sendo a Realidade Virtual (RV) uma abordagem inovadora e eficaz no alívio desses sintomas. O principal objetivo é evidenciar os benefícios da RV como BT na criança hospitalizada.

Métodos: A pesquisa utilizou uma revisão da literatura com descritores validados pelo DeCS: Pediatric Nurs, Child Hospitalized, Playthings, Play, Child, Virtual Reality, e Hospital. Cnsultadas as bases de dados CINAHL, MedLine, MedicLatina, Cochrane e PubMed. As equações de pesquisa utilizadas: (1) “Pediatric Nurs* AND Child* Hospitalized AND Playthings OR Play” (resultando em 11 artigos) e (2) “Child* AND Virtual Reality AND Hospital” (com 15 artigos). Os critérios incluíram artigos dos últimos 5 anos, em português, inglês e espanhol, envolvendo crianças com mais de 6 anos em ambiente hospitalar.

Resultados: A RV, utilizada como técnica de distração, contribui para a redução da dor, ansiedade e medo durante procedimentos invasivos, promovendo uma experiência hospitalar mais positiva. Fortalece a comunicação com a equipa de saúde e facilita a adesão ao tratamento. O EESIP tem um papel essencial na seleção, aplicação e avaliação desta intervenção, integrando-a no plano de cuidados.

Conclusões: A RV, como recurso terapêutico, promove um ambiente mais seguro, acolhedor e centrado na criança, reforça a importância do brincar no cuidado infantil e evidencia a necessidade de formação contínua e registo sistemático destas práticas, garantindo qualidade e ganhos em saúde.

Palavras-Chave: Criança; realidade virtual; enfermeiro pediátrico; hospitalizado; brincar

Virtual reality as therapeutic play

Introduction: Hospitalization can trigger fear, pain, and anxiety in children, negatively affecting their physical and emotional well-being. Therapeutic Play (TP) is recognized as a strategy to promote adaptation to hospitalization, with Virtual Reality (VR) being an innovative and effective approach in relieving these symptoms. The main objective is to highlight the benefits of VR as TP in hospitalized children.

Methods: The research used a literature review with descriptors validated by DeCS: Pediatric Nurs, Child Hospitalized, Playthings, Play, Child, Virtual Reality, and Hospital. The CINAHL, MedLine, MedicLatina, Cochrane, and PubMed databases were consulted. The search equations used were: (1) “Pediatric Nurs* AND Child* Hospitalized AND Playthings OR Play” (resulting in 11 articles) and (2) “Child* AND Virtual Reality AND Hospital” (with 15 articles). The criteria included articles from the last 5 years, in Portuguese, English, and Spanish, involving children over 6 years old in a hospital setting.

Results: VR, used as a distraction technique, contributes to the reduction of pain, anxiety, and fear during invasive procedures, promoting a more positive hospital experience. It strengthens communication with the healthcare team and facilitates adherence to treatment. The EESIP (Educational Support and Intervention Team) plays an essential role in the selection, application, and evaluation of this intervention, integrating it into the care plan.

Conclusions: VR, as a therapeutic resource, promotes a safer, more welcoming, and child-centered environment, reinforces the importance of play in childcare, and highlights the need for continuing education and systematic recording of these practices, ensuring quality and health gains.

Keywords: Child; virtual reality; pediatric nurse; hospitalized; play

III International Congress The Child in the World Today and Tomorrow	
Proceedings	
Catarina Sousa ¹ Graciela Torres ² Joana Moreno ² Sandra Costa ³ Graça Moraes Rocha ⁴	
¹ Hospital Dona Estefânia	
² Hospital CUF Descobertas	
³ Unidade de Saúde da Ilha Terceira, Centro de Saúde da Praia da Vitória	
⁴ Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa	

III International Congress The Child in the World Today and Tomorrow	
Compreender o mundo da criança com autismo: um olhar a partir da sua voz	
Carina Ribeiro ¹ Cátia Campos ¹ Manuel Cordeiro ²	
¹ Unidade Local de Saúde da Região de Aveiro	
² IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; UICISA: E - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem; UniCiSE - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde e Educação	
Introdução: A Perturbação do Espectro do Autismo (PEA) é uma condição neurológica do desenvolvimento que se manifesta precocemente e se caracteriza por dificuldades na comunicação, na interação social e por padrões de comportamento repetitivos. Dados da Organização Mundial de Saúde indicam que cerca de 1% das crianças em idade escolar apresentam PEA, valor semelhante ao estimado em Portugal, apesar da ausência de estudos epidemiológicos nacionais atualizados desde 2005. O autismo manifesta-se de forma heterogénea, o que contribui para a existência de estigmas, incertezas e lacunas na compreensão e acompanhamento destas crianças. Valorizar a perceção e vivência emocional das crianças com PEA constitui um pilar essencial para a prática de enfermagem centrada na pessoa, inclusiva e baseada na escuta ativa.	
Métodos: Estudo exploratório realizado em contexto de consulta de neurodesenvolvimento, utilizando observação e escuta ativa de crianças diagnosticadas com PEA. Com base na interação direta e revisão bibliográfica, elaborou-se uma lista de mensagens que estas crianças gostariam que os adultos conhecessem, refletindo aspetos importantes do seu modo de pensar e sentir.	
Resultados: Identificaram-se aspetos simples, mas significativos, que indicam como pequenas alterações no ambiente e na comunicação podem melhorar a qualidade de vida das crianças com PEA, promovendo uma melhor compreensão e inclusão.	
Conclusões: Dar voz à criança com autismo contribui para uma prática de enfermagem mais empática e inclusiva. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na sensibilização da sociedade, facilitando a inclusão e a valorização das particularidades das crianças com PEA.	
Palavras-Chave: Comunicação; criança; enfermagem pediátrica; inclusão social; Perturbação do Espectro do Autismo	

Understanding the world of children with autism: a look from their perspective

Introduction: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurological developmental condition that manifests early and is characterized by difficulties in communication, social interaction, and repetitive patterns of behavior. Data from the World Health Organization indicate that approximately 1% of school-aged children have ASD, a value similar to that estimated in Portugal, despite the absence of updated national epidemiological studies since 2005. Autism manifests itself heterogeneously, which contributes to the existence of stigmas, uncertainties, and gaps in the understanding and support of these children. Valuing the perception and emotional experience of children with ASD is an essential pillar for person-centered, inclusive nursing practice based on active listening.

Methods: An exploratory study was conducted in a neurodevelopmental outpatient setting, using observation and active listening of children diagnosed with ASD. Based on direct interaction and a literature review, a list of messages that these children would like adults to know was developed, reflecting important aspects of their way of thinking and feeling.

Results: Simple but significant aspects were identified that indicate how small changes in the environment and communication can improve the quality of life of children with ASD, promoting better understanding and inclusion.

Conclusions: Giving voice to children with autism contributes to a more empathetic and inclusive nursing practice. Nurses play a fundamental role in raising awareness in society, facilitating inclusion and valuing the particularities of children with ASD.

Keywords: Autism Spectrum Disorder; child; communication; pediatric nursing; social inclusion



Acesso aos serviços de saúde por famílias migrantes

Introdução: Portugal, recebe hoje um número considerável de famílias migrantes, exigindo uma resposta eficaz dos serviços de saúde, especialmente na saúde infantil e pediátrica. As crianças migrantes, bem como as suas famílias apresentam vulnerabilidades que afetam o seu bem-estar físico, emocional e social.

Métodos: Revisão teórica em contexto de formação académica, com o objetivo de compreender os desafios enfrentados pelas famílias migrantes no acesso aos cuidados de saúde em Portugal, e refletir sobre estratégias para uma assistência mais inclusiva e equitativa.

Resultados: As crianças migrantes e as suas famílias enfrentam várias barreiras no acesso aos cuidados de saúde, tais como o desconhecimento dos serviços disponíveis, dificuldades linguísticas, a discriminação, a precariedade socioeconómica, a burocracia excessiva e as diferenças culturais. É também possível verificar que o stress associado ao processo migratório tem um impacto negativo na saúde mental nas crianças e cuidadores, dificultando ainda o acesso a cuidados de promoção da saúde e o cumprimento do calendário vacinal. Embora o Serviço Nacional de Saúde garanta cuidados fundamentais a todas as crianças, independentemente da sua situação legal, persistem obstáculos na sua prática. A ausência de mediadores culturais, a insuficiente preparação dos profissionais em contextos interculturais e a exclusão social afetam negativamente a qualidade dos cuidados.

Conclusões: A necessidade de desenvolver políticas que promovam a inclusão social, bem como reforçar estratégias de mediação cultural, apoio psicológico e formação profissional, é urgente. A integração eficaz de crianças migrantes é um investimento social com impacto direto na saúde pública.

Palavras-Chave: Acessibilidade aos serviços de saúde; criança; barreiras ao acesso aos cuidados de saúde; migrantes

Access to health services by migrant families

Introduction: Portugal currently receives a considerable number of migrant families, requiring an effective response from health services, especially in child and pediatric health. Migrant children, as well as their families, present vulnerabilities that affect their physical, emotional, and social well-being.

Methods: Theoretical review in the context of academic training, with the objective of understanding the challenges faced by migrant families in accessing health care in Brazil, and reflecting on strategies for more inclusive and equitable care.

Results: Migrant children and their families face several barriers in accessing health care, such as lack of knowledge of available services, language difficulties, discrimination, socioeconomic precariousness, excessive bureaucracy, and cultural differences. It is also possible to verify that the stress associated with the migratory process has a negative impact on the mental health of children and caregivers, further hindering access to health promotion care and compliance with the vaccination schedule. Although the National Health Service guarantees fundamental care to all children, regardless of their legal status, obstacles persist in its practice. The absence of cultural mediators, insufficient preparation of professionals in intercultural contexts, and social exclusion negatively affect the quality of care.

Conclusions: The need to develop policies that promote social inclusion, as well as to strengthen strategies for cultural mediation, psychological support, and professional training, is urgent. The effective integration of migrant children is a social investment with a direct impact on public health.

Keywords: Health services accessibility; child; berries to access of health services; transients and migrants

Proceedings

Carina Ribeiro¹
Juliana Maurício¹
Inês Coelho²
Tânia Borges¹
Francisco Albernaz³
Catarina Marinho^{2,4}
Luís Condeço^{4,5}
Isabel Bica^{4,6}

¹ULS da Região de Aveiro, Portugal

²ULSVDL, Viseu, Portugal

³Unidade de Cuidados
Continuados Integrados,
Associação de Solidariedade
Social de Farminhão

⁴IPV, Escola Superior de Saúde de
Viseu, Portugal

⁵UICISA: E, Portugal

⁶CINTESIS@RISE

III International
Congress
The Child in
the World
Today and
Tomorrow

Paula Ferreira¹
Ana Patrícia Amaral¹
Ana Rita Monteiro¹
Andreia Simões¹
António Fernandes¹
Beatriz Figueiredo¹
Cláudia Moutinho¹
Fábio Arraias¹
Vera Sousa¹
Cesaltina Rodrigues¹
Alexandra Gil¹
Vânia Peres¹
Sandra Oliveira¹
Helena Baptista¹
Sónia Almeida¹
Cristina Figueirinha¹
Teresa Paula¹
Catarina Marinho¹
José Amaral¹
Isabel Martins¹
Alzira Coelho¹
Carla Fonseca¹

¹ULSVDL, Viseu, Portugal

Convulsões febris num serviço de urgência pediátrica

Introdução: As convulsões febris são consideradas o distúrbio neurológico mais frequente na infância com uma prevalência de 2-4% nas crianças com menos de cinco anos. Designada como uma doença benigna da infância, a primeira ocorrência geralmente é antes dos 3 anos, sendo pouco frequentes em crianças com menos de 6 meses.

Objetivo: Analisar e caracterizar as crianças que recorreram ao serviço de urgência pediátrica por convulsão febril durante os anos de 2023 e 2024.

Métodos: Estudo epidemiológico retrospectivo baseado na consulta e análise dos processos clínicos das crianças que recorreram ao serviço de urgência pediátrica por convulsão febril entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

Resultados: Entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024 foram admitidas 146 crianças no serviço de urgência pediátrica com o diagnóstico de convulsão febril, 80 (40,2%) em 2023 e 66 (42,9%) em 2024, das quais 54% eram do sexo masculino e 46% do sexo feminino. A média de idade foi de 28 e 29 meses respetivamente, e a idade mínima foi de 4 meses em 2023 e 6 meses em 2024. Apesar das crianças apresentarem febre no momento da convulsão apenas 67,5% dos pais administraram antipirético em 2023, com um ligeiro aumento para 80,3% em 2024.

Conclusões: As convulsões febris apesar de frequentes e com uma prevalência de cerca de 5% em crianças saudáveis, causam um elevado grau de stress e preocupação nos pais, sendo o papel do enfermeiro de extrema importância na promoção de literacia em saúde no que respeita à gestão terapêutica.

Palavras-Chave: Convulsão febril; criança; urgência pediátrica

Febrile convulsions in a paediatric emergency department

Introduction: Febrile seizures are considered the most frequent neurological disorder in childhood, with a prevalence of 2-4% in children under five years of age. Designated as a benign childhood illness, the first occurrence is usually before 3 years of age, and they are infrequent in children under 6 months.

Objective: To analyze and characterize children who used the pediatric emergency service for febrile seizures during the years 2023 and 2024.

Methods: Retrospective epidemiological study based on consultation and analysis of the medical records of children who went to the pediatric emergency service for febrile seizures between January 2023 and December 2024.

Results: Between January 2023 and December 2024, 146 children were admitted to the pediatric emergency service with a diagnosis of febrile seizures, 80 (40.2%) in 2023 and 66 (42.9%) in 2024, of which 54% were male and 46% were female. The average age was 28 and 29 months respectively, and the minimum age was 4 months in 2023 and 6 months in 2024. Although the children presented with fever at the time of the seizure, only 67.5% of parents administered antipyretics in 2023, with a slight increase to 80.3% in 2024.

Conclusions: Febrile seizures, despite being frequent and with a prevalence of about 5% in healthy children, cause a high degree of stress and concern in parents, and the role of the nurse is extremely important in promoting health literacy with regard to therapeutic management.

Keywords: Febrile seizure; children; pediatric emergency



Enfermeiros na promoção da esperança em pais de crianças com necessidades especiais de saúde

Introdução: Os pais de crianças com necessidades especiais de saúde deparam-se com uma realidade que implica adaptações ao papel parental, no qual a esperança pode ser reconhecida como um recurso interno fortalecedor que pode ser promovido pelos enfermeiros. Pretende-se identificar as intervenções de enfermagem na promoção da esperança em pais de crianças com necessidades especiais de saúde.

Métodos: Revisão da literatura nas bases de dados CINAHL Complete; MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive e MedicLatina, com estratégia PICO, com critérios de inclusão e exclusão previamente definidos.

Resultados: Para esquematização e apresentação de resultados recorreu-se ao PRISMA, tabela de extração de dados e figura de categorização. Dos 320 artigos foram selecionados 13 artigos que cumpriam os critérios de inclusão. Identificaram-se as intervenções de avaliação com subcategorias como os significados, as barreiras e os facilitadores; e as intervenções de promoção da esperança.

Conclusões: As intervenções de enfermagem promotoras de esperança em pais de crianças com necessidades especiais de saúde estão interligadas com as intervenções de avaliação ao nível dos significados, às barreiras e aos facilitadores da transição de vida com esperança por parte dos pais. Através da promoção da esperança os enfermeiros ajudam os pais a atingir uma adaptação ao papel parental especial e a aumentar a resiliência.

Palavras-Chave: Esperança; doença; pais; enfermeiros de pediatria

Nurses promoting hope in parents of children with special health needs

Introduction: Parents of children with special health needs face a reality that involves adaptations to the parental role, in which hope can be recognized as a strengthening internal resource that can be promoted by nurses. The aim is to identify nursing interventions in promoting hope in parents of children with special health needs.

Methods: Literature review in the CINAHL Complete; MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive and MedicLatina databases, using the PICO strategy, with previously defined inclusion and exclusion criteria.

Results: PRISMA, data extraction table and categorization figure were used for schematization and presentation of results. Of the 320 articles, 13 articles that met the inclusion criteria were selected. Assessment interventions were identified with subcategories such as meanings, barriers and facilitators; and interventions to promote hope.

Conclusions: Nursing interventions that promote hope in parents of children with special health needs are interconnected with assessment interventions in terms of the meanings, barriers, and facilitators of a hopeful life transition for parents. Through the promotion of hope, nurses help parents achieve adaptation to the special parental role and increase resilience.

Keywords: Hope; disease; parent; pediatric nursing

Proceedings

Ana Salomé Amaral¹
Filipa Alves¹
Catarina Simões²
Rita Fernandes³

¹ULS São João, Portugal

²Escola Superior de Saúde Santa Maria, Portugal

³Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal; RISE Health

